FETRANSPOR
Mobilidade com Qualidade

Rua da Assembleia, 10 / 39º andar – Centro
CEP 20011-901 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (21) 3221-6300 | Fax: (21) 2531-2276

www.fetranspor.com.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FETRANSPOR

2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FETRANSPOR

2013

FETRANSPOR
Mobilidade com Qualidade

[MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

Um ano que não terminou

O homem organizou sua vida dividindo o tempo em minutos, horas, dias, meses, anos e por aí afora, como se cada um desses períodos fosse um compartimento fechado em si mesmo. Na verdade, vivemos todos num moto-contínuo, e estamos sempre, ininterruptamente, construindo o futuro. Apesar de todo o peso simbólico, a passagem de um ano para o outro é apenas mais um dia vivido. O hábito de fazer um retrospecto a cada ano que finda, no entanto, é uma grande oportunidade para avaliação das escolhas feitas nos últimos 365 dias, dos caminhos trilhados, dos frutos colhidos nesse período, assim como para que detectemos os necessários ajustes de trajetórias a serem feitos.

A cada ano, a Fetranspor publica seu Relatório de Atividades, reunindo as mais importantes ações, contextualizando-as, avaliando seus desdobramentos e analisando resultados. As ações não param, o trabalho é contínuo, a luta por uma mobilidade de qualidade nas nossas cidades não tem fim.

Alguns desses intervalos de tempo que chamamos de ano se tornam mais marcantes do que outros, face ao cenário que neles se desenrola e aos impactos gerados. O ano de 2013 foi um desses marcos, notadamente para o setor de transporte.

As reivindicações da população brasileira nas ruas, iniciadas no primeiro semestre, mostraram uma mudança de comportamento significativa e revelaram a importância das questões de mobilidade para os cidadãos de vários pontos do país. Pode-se dizer que o transporte simbolizou, na verdade, uma insatisfação com a política e o *status quo* da nossa sociedade, de forma geral. O ponto positivo para este segmento é que as questões da mobilidade ficaram em evidência e passaram a integrar, definitivamente, a agenda das grandes questões nacionais.

Outro fato de grande simbolismo foi o início da derrubada do viaduto da Perimetral. Essa obra de engenharia que tanto alterou as características de nosso centro histórico foi o marco de uma clara opção pelo transporte individual, pela cidade voltada para o automóvel. O viaduto que rasgou a cidade com suas vigas cinzentas servia inicialmente para o tráfego de carros apenas, sendo vedada a circulação de coletivos. Ao cair, leva por terra a ideia de que um modelo de cidade voltado para a minoria que usa o automóvel, em detrimento de uma maioria que utiliza o transporte público, pode ser justo, democrático ou funcional.

Assim como estão sendo revitalizadas áreas de nossa cidade antes em franca deterioração, há uma revitalização de todo o sistema de transporte, com obras que privilegiam o coletivo e projetos que tratam a operação de forma sistêmica, abrindo muitas opções de integração e interoperabilidade, de forma a racionalizar cada vez mais a prestação dos serviços. Em 2013, o BRS se consolidou ainda mais, o BRT mostrou que é viável, que pode oferecer viagens mais seguras e confortáveis com tempo menor nos deslocamentos e uso de tecnologia, e o VLT tornou-se uma realidade, embora ainda não opere.

A Fetranspor norteou suas ações no ano que passou com foco nas mudanças, na certeza de que se tratava de momento único na história de nosso estado, que deveria ser aproveitado em todas suas oportunidades, na contribuição para a construção de um legado para as próximas gerações.

O que se pode dizer de 2013 é que é um ano que ainda não terminou, nem vai terminar nos próximos períodos de 365 dias. Vai continuar na memória de todos os envolvidos no desenho de um novo modelo de cidade; em seus desdobramentos; nas consequências e benefícios de tudo o que foi feito em prol da mobilidade. As páginas desse relatório reúnem algumas das principais ações desta Federação, realizadas com a determinação de ajudar a escrever um novo capítulo da história da Mobilidade Urbana.

LÉLIS MARCOS TEIXEIRA
Presidente

VISÃO

SER REFERÊNCIA COMO ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL PELO FORTALECIMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS POR ÔNIBUS.

NEGÓCIO

REPRESENTAR OS SINDICATOS DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, MELHORANDO A MOBILIDADE URBANA E PROMOVENDO O APRIMORAMENTO DO SISTEMA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS.

MISSÃO

PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DOS TRANSPORTADORES DE PASSAGEIROS EM TODOS OS NÍVEIS, OBJETIVANDO A SUSTENTABILIDADE, MAXIMIZANDO O RETORNO DOS INVESTIMENTOS DAS EMPRESAS DE ÔNIBUS.

VALORES

- ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE
- FOCO EM RESULTADOS (RENTABILIDADE DAS EMPRESAS ASSOCIADAS)
- EXCELÊNCIA
- EMPREENDEDORISMO
- SEGURANÇA E CONTROLE (RISCO FINANCEIRO E ESTRATÉGICO)
- REPRESENTATIVIDADE

[SUMÁRIO

10 [TRANSFORMAÇÃO URBANA

A demolição de um velho conceito de mobilidade

16 [POLÍTICAS PÚBLICAS

Relações Institucionais

RioPar Participações S.A.

Relacionamento com o cliente

Comunicação

A Fetranspor na Mídia

Portas abertas

Eventos

26 [MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Desempenho do setor

Sistema BRS

Sistema BRT

TransCarioca

TransBrasil

TransOlímpica

Veículo Leve sobre Trilho

Bilhete Único

RioCard Cartões

RioCard TI

Rio Terminais

Prêmio Mobilidade Urbana

44 [GESTÃO DE CONHECIMENTO

UCT

Simuladores de direção

Rodoviário Cidadão

Educação na rede

Pessoas

50 [MEIO AMBIENTE

Selo Verde

EconomizAR

Centro de Serviços Ambientais

54 [RESPONSABILIDADE SOCIAL

Diálogo Jovem

Mobilidade Sonora

Fórum de Responsabilidade Social

Banco de Boas Práticas

Cartão Fetranspor Social

Justiça itinerante

Segurança no trânsito

Combate à dengue

Mobilização

Comunidadade

PONTE ESTAIADA

A ponte estaiada da Barra da Tijuca terá um lugar de destaque na TransCarioca. Seus mais de 300 metros de extensão vão melhorar o trânsito especialmente nas avenidas Ayrton Senna e Abelardo Bueno. A TransCarioca ligará a Barra da Tijuca ao Aeroporto Internacional Tom Jobim, integrando-se com a TransOeste, estações de trem, linhas de ônibus e a Linha 2 do Metrô.

1

TRANSFORMAÇÃO URBANA

A PREVALÊNCIA DOS CARROS E DA VELOCIDADE EXIGIDA PELA MODERNIDADE CONSOLIDOU-SE NO ELEVADO DA PERIMETRAL, QUE COMEÇOU A VIR AO CHÃO NO FINAL DO ANO PASSADO. POR ALI CIRCULAVAM, DIARIAMENTE, CERCA DE 40 MIL VEÍCULOS.

A demolição de um velho conceito de mobilidade

A derrubada do Elevado da Perimetral no Rio de Janeiro, iniciada no último mês de novembro, simboliza uma sentença de morte para o transporte individual. A queda dos 31 pilares dos primeiros 1.050 metros demolidos da via suspensa, em apenas cinco segundos, levou também ao chão o velho conceito de mobilidade urbana baseado no automóvel.

Adotado nas cidades brasileiras no governo de Juscelino Kubitscheck, que iniciou uma política de incentivos à indústria automobilística, o modelo que privilegia o uso individual do carro em detrimento dos transportes coletivos foi um dos principais paradigmas do movimento modernista dos anos 1950.

A adoção desse modelo de planejamento urbano fez com que as cidades fossem invadidas por grandes avenidas de passagem, viadutos, pontes e túneis. Um marco desse processo, a Perimetral – primeira via elevada do país – foi implantada sem

estudos dos possíveis impactos na estética arquitetônica da região e sem atenção às construções históricas sediadas em seu percurso (com destaque para o conjunto da Praça XV) e à relação da cidade com a Baía de Guanabara.

A obra de grandes dimensões, cuja construção foi iniciada na gestão do prefeito Negrão de Lima, foi considerada um orgulho da engenharia nacional na época. Ao final da terceira etapa da implantação, já na década de 1970, a Perimetral transformou-se numa barreira de concreto de 5,5 quilômetros de comprimento, que permitia a ligação rápida do Caju ao Centro, à Avenida Brasil, à Ponte Rio-Niterói e ao Aeroporto Santos Dumont. A prevalência dos carros e da velocidade exigida pela modernidade consolidou-se nessa parte da cidade. Por ali circulavam, diariamente, cerca de 40 mil veículos.

Quase quatro décadas após a inauguração do elevado-símbolo da

era do automóvel, os cariocas experimentam uma transformação às avessas. A queda da Perimetral simboliza a decadência desse modelo de mobilidade: a cidade já não suporta mais carros em suas ruas e avenidas e busca novos caminhos para o futuro. A prioridade passa a ser para os transportes coletivos: o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), os sistemas BRT, BRS e BHLS, trens, metrô e barcas.

O conjunto de intervenções na região portuária do Rio, que inclui a derrubada do elevado da Perimetral, insere-se no âmbito da Operação Urbana Consorciada da Área de Especial Interesse Urbanístico da Região Portuária do Rio de Janeiro, instituída pela lei municipal 101/2009 sob a coordenação da Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro. A revitalização do Porto Maravilha simboliza a recuperação urbana da cidade, que agora subtrai o espaço dos automóveis.

A operação abrange uma área de cinco milhões de metros quadrados, onde está sendo erguido um conjunto de obras de infraestrutura, com destaque para a Via Binário (que substituirá a Perimetral), túneis, ciclovias, calçadas e o VLT. A via, com 80 metros de extensão sob o Morro da Saúde, tem três pistas em cada sentido e uma galeria para passagem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), capaz de transportar, inicialmente, 160 mil passageiros por dia.

A lista de intervenções inclui ainda equipamentos culturais, como o Museu de Arte do Rio (MAR, já inaugurado) e o Museu do Amanhã. Há previsão também para a construção de outros equipamentos culturais na zona portuária – o Museu Olímpico, o Museu Portinari e o Aquário da Cidade do Rio de Janeiro.

A cidade vivencia ainda uma série de outras obras que têm o objetivo de melhorar a mobilidade urbana, com destaque para os corredores totalmente segregados para a circulação dos ônibus articulados. Desde o ano passado, o BRT (*Bus Rapid Transport*, na sigla em inglês) vem se consolidando como solução de transporte rápido, seguro e economicamente viável, a partir da inauguração da BRT TransOeste, que liga Santa Cruz e Campo Grande à Barra da Tijuca, na Zona Oeste.

Na pauta de obras, o BRT TransCarioca, que ligará o Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão à Barra da Tijuca e já está numa fase avançada de construção, que inclui uma ponte estaiada entre a Ilha do Fundão e o continente; o BRT TrasOlímpica, que faz parte da maior obra de infraestrutura em execução na capital fluminense e ligará o Recreio dos Bandeirantes a Deodoro (Zona Norte), passando pela Barra da Tijuca; e o BRT TransBrasil, sistema que vai operar integrado ao TransCarioca e ao TransOlímpica e será o de maior movimento, ligando o Centro ao bairro de Deodoro.

Essas iniciativas representam uma nova era para a mobilidade urbana. São importantes ações de incentivo aos transportes públicos, que melhoram a qualidade do serviço, atraem mais passageiros e incentivam a classe política a desenvolver e apoiar projetos que priorizem os meios de transportes sustentáveis.

Nesse novo contexto, não há mais espaço para as razões históricas que transformaram o automóvel no principal meio de transporte brasileiro. A 'morte' do Elevado da Perimetral enterra o velho paradigma do movimento modernista dos anos 1950 e abre espaço para o 'nascimento' de novos caminhos para a mobilidade do século 21.

A cidade vivencia ainda uma série de outras obras que têm o objetivo de melhorar a mobilidade urbana, com destaque para os corredores totalmente segregados para a circulação dos ônibus articulados.

Expectativas para 2025

60% da população mundial viverão em áreas urbanas;

As viagens diárias aumentarão em **50%** nas áreas urbanas;

Cidades terão **80%** da produção econômica (reforço da economia);

Investir em um bom sistema de transporte público será essencial para se alcançar benefícios econômicos, ambientais e sociais.

ÔNIBUS ARTICULADOS

O sistema BRT oferece aos passageiros comodidade, rapidez e segurança. Os veículos são articulados com 18 a 19 metros de comprimento e têm capacidade para 140 passageiros. Os ônibus trafegam em uma via segregada dos carros, o que evita os congestionamentos e permite uma velocidade constante de 70 km/h.

2

POLÍTICAS PÚBLICAS

A CONTRIBUIÇÃO DO SETOR PARA TORNAR REALIDADE OS PROJETOS CENTRADOS NO SERVIÇO DE ÔNIBUS COMO PARTE DAS GRANDES MUDANÇAS URBANAS PREVISTAS PARA A COPA DO MUNDO E AS OLIMPÍADAS.

Parcerias para a construção de soluções inteligentes

A consolidação da parceria estratégica do setor de transporte por ônibus com o poder público e a sociedade fez de 2013 um ano marcante para o avanço da mobilidade sustentável no estado do Rio de Janeiro. Estreitando ainda mais a união com as autoridades na construção de soluções inteligentes e viáveis para a melhoria dos deslocamentos nos modais de uso público, sobretudo na capital, a Fetranspor contribuiu para que importantes projetos centrados no serviço de ônibus se tornassem realidade irreversível, como parte das grandes mudanças urbanas com vistas à realização da Copa do Mundo de 2014 e, sobretudo, dos Jogos Olímpicos de 2016.

Na representação das empresas e sindicatos filiados, a Federação manteve em sua linha de atuação a prática permanente do diálogo, da transparência e da proatividade no relacionamento com o poder público, usuários, organizações socais, outros parceiros e a população. Essa conduta reforçou ainda mais, ao longo do ano, o posicionamento participante e colaborativo do transporte por ônibus no esforço de melhoria das condições da mobilidade. No saldo do ano, em linha com a estratégia de negócios, o conjunto de ações da Fetranspor fortaleceu a associação da imagem do setor a valores como qualidade de vida, inovação e responsabilidade socioambiental.

Relações institucionais

Soluções construídas com ativa participação da Fetranspor ao lado da Prefeitura do Rio, os sistemas BRS (do inglês *Bus Rapid System*) e BRT (*Bus Rapid Transit*) demonstraram efetivamente, ao longo de 2013, sua condição de alternativas concretas para o avanço do transporte público. A visibilidade alcançada pelos dois sistemas, que atestaram a viabilidade de soluções inovadoras para a melhoria dos deslocamentos, acabou por dar amplitude social ao debate sobre a mobilidade, antes restrito ao círculo formado pelo setor, o poder público e organizações dedicadas às questões urbanas.

Nas iniciativas voltadas à integração de modais, indispensável à reestruturação da malha de transporte na Região Metropolitana, o poder público também teve na Fetranspor um interlocutor atuante. Um dos destaques foi o começo das obras do Sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que ligará a Zona Portuária ao Centro, no contexto da revitalização da área do porto, simbolizada pela demolição da Avenida Perimetral. O transporte por ônibus participa do projeto VLT por meio da RioPar Participações S.A., *holding* que tem como missão prospectar e gerir negócios em sinergia com as operações do setor.

A interação com os usuários recebeu atenção especial em 2013, seja com o fortalecimento da Central de Relacionamento com o Cliente (CRT), seja com ações de promoção da cidadania e da cultura, expressando os compromissos de responsabilidade social das empresas e sindicatos. No plano ambiental, a Fetranspoor deu curso às parcerias nas esferas federal e estadual para o controle de emissões atmosféricas do serviço de ônibus. A Federação também reforçou sua relação com os rodoviários, ao apoiar a ampliação da oferta de treinamentos e intensificar a comunicação com a categoria, que desempenha papel estratégico no processo de melhoria da qualidade do transporte público no estado.

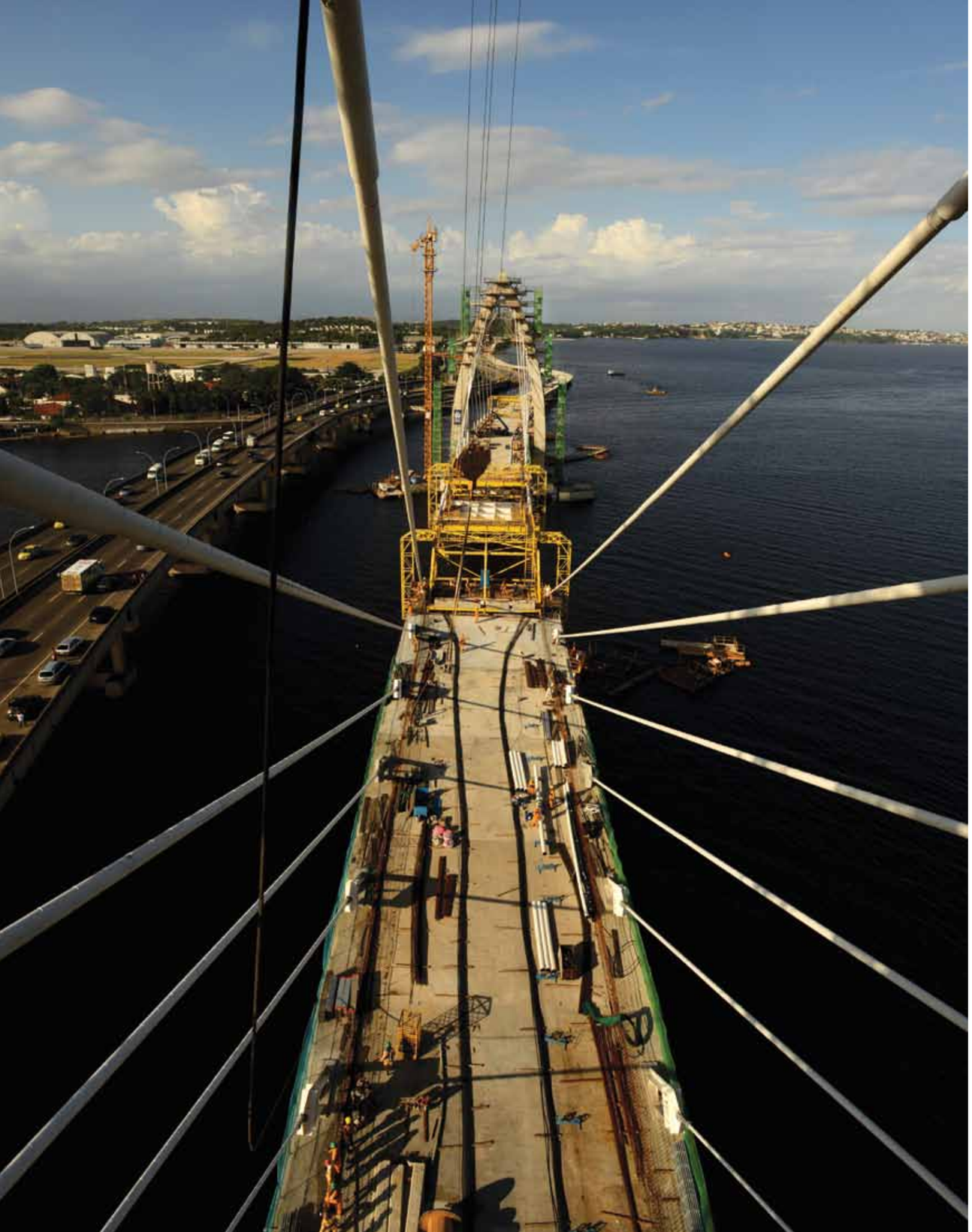
> A Fetranspor foi um interlocutor atuante do poder público junto às iniciativas voltadas à integração de modais, indispensável à reestruturação da malha de transporte na Região Metropolitana.

RioPar Participações S.A.

Com um ano de atividades completado em julho de 2013, a RioPar Participações S.A. cumpre papel central no esforço empreendido pelo setor de transporte por ônibus para o desenvolvimento, ao lado do poder público, do sistema de mobilidade urbana em todo o estado do Rio de Janeiro.

A missão da *holding* do sistema Fetranspor é capturar e gerir negócios sinérgicos ao segmento de transportes. A empresa atua com a visão de ser reconhecida como investidora preferencial em serviços relacionados ao transporte de passageiros no estado em todos os modais.

A RioPar exerce liderança estratégica nas várias frentes de atuação do setor de transportes urbanos no Rio de Janeiro, buscando sinergias que agreguem valor às empresas controladas e coligadas. De forma complementar ao serviço de ônibus, a *holding* controla as empresas RioCard Cartões e RioCard Tecnologia



da Informação; e detém participações na Rio Terminais, CCR Barcas, MovTV e Concessionária do VLT Carioca S.A.

As operações atuais da RioPar estão presentes no transporte de mais de 11 milhões de passageiros por dia, em sete modais integrados num mesmo sistema de bilhetagem eletrônica fazendo do Rio de Janeiro o único estado brasileiro a oferecer essa facilidade à sua população.

Os terminais de transportes controlados pela *holding* têm juntos mais de 45 mil metros quadrados e atendem a 77 milhões de passageiros por ano. Mais de 100 mil clientes corporativos são atendidos mensalmente com os cartões de vale-transporte distribuídos pela RioCard, facilitando o acesso da população a cerca de 19 mil ônibus que operam em mais de 2,3 mil linhas em todo o estado, 24 embarcações distribuídas em seis linhas aquaviárias e demais modais, como BRT, metrô, trens urbanos, vans e teleféricos.

Relacionamento com o cliente

A Central de Relacionamento com o Cliente (CRC) da Fetranspor registrou 294.936 atendimentos em 2013, na função de prestadora de informações e receptora de reclamações e sugestões relacionadas a 208 empresas do estado. Criada em dezembro de 2008, a CRC consolidou-se, em cinco anos, como referência em atendimento para os usuários dos ônibus, acolhendo demandas não somente por meio de telefone 0800, gratuito, mas também por correio eletrônico, *chat*, mensagens via telefonia móvel, sites de defesa do consumidor e redes sociais.

Em outubro, em mais uma iniciativa inovadora, a CRC criou um novo canal de comunicação com seus passageiros: o SMS. O serviço permite que o usuário, através de mensagens de texto, solicite informações, faça reclamações ou dê sugestões sobre o serviço de ônibus do estado. Ao longo dos três meses em que funcionou em 2013, o serviço mostrou evolução contínua e consistente no número de torpedos recebidos.

Do total de atendimentos no ano, 224.694 (76,2%) foram efetuados em resposta a pedidos de informações e 46.744 (15,8%), originados de reclamações de passageiros. Como parte da evolução contínua da eficiência e da confiabilidade do canal, o índice de conformidade dos serviços, que mede o cumprimento do prazo das respostas, atingiu 77,2%. Ao mesmo tempo em que atendeu os clientes, a CRC forneceu subsídios para a detecção de problemas e o planejamento de ações de melhoria das atividades do setor.

Para realçar a importância da central na estratégia de negócios da Fetranspor, a logomarca da CRC foi remodelada e alinhada aos padrões gráfico-visuais da marca da Federação, em abril. Com isso, a apresentação da logo passou a traduzir, com uma comunicação mais eficaz, o papel da Central na difusão do conceito da mobilidade com qualidade e de sua associação ao modal ônibus no processo de transformações em curso no Rio de Janeiro.

Comunicação

De enorme importância para o alinhamento estratégico da Fetranspor, seja em suas atividades internas, no relacionamento com seus filiados ou com a sociedade em geral, as ações Comunicação e Marketing da Federação continuaram em evolução em 2013, ampliando a visibilidade do trabalho da Federação como entidade que busca, propõe e executa soluções de mobilidade. Ao mesmo tempo, essas ações contribuíram para manter em evidência, no debate público, os temas da mobilidade urbana.

Os projetos desenvolvidos durante o ano visaram tanto ao público interno quanto ao externo (passageiros e parceiros do setor), com ênfase na valorização do papel que os rodoviários têm a desempenhar no contexto das mudanças no transporte por ônibus. A atuação da Fetranspor, na área de Comunicação e Marketing, é dividida em: Ambiente Digital,

Produtos, Relacionamento com a Mídia e Eventos e Campanhas.

Para facilitar a comunicação com a crescente audiência dos clientes que usam a internet, a Fetranspor criou uma Área Digital, responsável por estabelecer políticas, processos e regras para o ambiente virtual, que contempla sites, aplicativos, redes sociais e TV pela *web*. Para informar aos líderes de todas as áreas sobre o novo serviço, a Federação lançou um documento com a Política de Governança *Web*.

Em junho, foi lançado o Portal Fetranspor com a proposta de fazer desse espaço virtual um local de interação com os usuários. De navegação fácil e estável, o Portal concentra informações que antes estavam dispersas em vários sites e proporciona o acesso a diversos serviços, como a Central de Relacionamento com o Cliente e os sites Vá de Ônibus e RioCard. Fornece, também, dados estatísticos sobre a mobilidade no estado.

O BRS Rio ganhou um site exclusivo, em setembro, para a população acompanhar as novidades do sistema e consultar as linhas que trafegam nos corredores expressos. Dentro de cada região, o internauta encontra uma listagem completa das linhas e um mapa com *zoom* dos corredores expressos.

Para estar cada vez mais próxima da população, a Fetranspor relançou suas contas nas redes sociais, com monitoramento, 24 horas por dia nos sete dias da semana, de todas as demandas ou questionamentos que chegam através da internet.

Em novembro, a Federação lançou a versão *mobile* do site Vá de Ônibus. O serviço é gratuito e fornece ao usuário de transporte coletivo do estado do Rio de Janeiro as melhores opções de linhas de ônibus para se chegar ao destino desejado, com base em apenas duas informações: "Onde estou" e "Como chegar". O aplicativo funciona em todos os *smartphones* e *tablets*.

A Fetranspor também fechou parceria com a empresa Moovit. Com a participação de passageiros, o aplicativo colaborativo reúne informações sobre itinerários, lotação dos coletivos, dados sobre a cidade e telefones úteis. O serviço já é utilizado em várias partes do mundo.

A renovação visual da *Revista Ônibus*, tradicional no setor, foi outra iniciativa adotada no segundo semestre de 2013. Destinada a empresários, profissionais do transporte, autoridades, formadores de opinião, fornecedores e outros parceiros, a publicação estreou novo projeto gráfico na edição de julho-agosto e teve a distribuição aprimorada. O *layout*, mais sóbrio e conciso, foi ajustado aos novos padrões de comunicação visual da Fetranspor, incluído o logotipo, que passou a incorporar uma variação da marca da Federação.

Na comunicação com o público interno, a Fetranspor consolidou a publicação *Indo & Vindo – A revista do rodoviário*, que sensibiliza os profissionais sobre a importância de seu trabalho e compartilha informações do setor. Em 2013, a promoção de sorteios e promoções ancorados na publicação foi dinamizada entre os cem mil profissionais do setor no estado. Criada em 2011, a *Indo & Vindo* ganhou, em novembro, o Prêmio Aberje 2013, da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, na categoria Mídia Impressa, regional Rio de Janeiro/Espírito Santo.

Através de sua TV *Web* corporativa – Mobilidade TV – a Fetranspor disseminou informações úteis, divulgou rotinas e tendências do setor e registrou eventos importantes, nos mais de 70 programas que foram ao ar em 2013. Os internautas podem ter acesso ao conteúdo da programação pelo endereço http://www.mobilidadetv.com.br.

No último ano, novos programas foram acrescentados à grade: *Perfil Empresas*, que mostra as peculiaridades das empresas do Sistema Fetranspor; Boas Práticas, que, como o próprio nome indica, divulga as melhores práticas do segmento, de forma dinâmica e interessante; e *Boletim Online*, que traz as últimas notícias sobre mobilidade.

A Mobilidade TV é uma ferramenta moderna que viabiliza não só maior intercâmbio de informações entre as empresas do estado do Rio, como é acessível a quaisquer outras organizações ou pessoas que se interessem pelo transporte coletivo e tudo que lhe diz respeito, contribuindo para o aprimoramento da mobilidade urbana.

A Fetranspor na Mídia

As manifestações deflagradas pelo aumento das tarifas do transporte público em várias capitais brasileiras levou o tema da mobilidade urbana para o centro dos debates da mídia e da sociedade como um todo, aumentando de forma significativa a demanda da imprensa, principalmente no mês de junho, auge das manifestações. A realização de eventos de grande porte – Copa das Confederações, Jornada Mundial da Juventude e Rock in Rio – também contribuiu para aumentar a interface com a mídia ao longo de 2013, tendo a Federação se mostrado sempre disposta a atender os profissionais de imprensa e a se posicionar diante da sociedade.

Apesar de o noticiário ter assumido um tom mais crítico em face dos protestos populares, a Fetranspor obteve boa divulgação sobre iniciativas e fatos relevantes relacionados ao setor, que geraram 206 matérias positivas nas diferentes mídias. Den-

tre os vários assuntos abordados, podemos destacar o BRT, incluindo pesquisa de satisfação; tecnologia de transporte – simuladores de direção, pagamentos com *smartphone*, aplicativos, cartões RioCard –; oferta de vagas de trabalho para rodoviários, com programas de incentivo à participação do público feminino; treinamento e capacitação para profissionais do setor; investimentos realizados pela Fetranspor e o programa Mobilidade Sonora.

Em coletiva de imprensa realizada no mês de dezembro, o presidente da Fetranspor, Lélis Teixeira, divulgou os investimentos feitos ao longo do ano pelo setor de transporte e apontou as diversas mudanças já ocorridas e aquelas que ainda estão por vir, nos próximos anos, levando a uma grande transformação no panorama da mobilidade urbana no estado do Rio de Janeiro, em especial na Região Metropolitana.

Portas abertas

Para estreitar o diálogo com usuários e outros interessados nas atividades do setor, a Federação criou em 2013 o programa Empresas de Portas Abertas, que organiza visitas a garagens para a apresentação da rotina do serviço de ônibus. A iniciativa, que estruturou em ação permanente o que já era feito por algumas empresas, foi lançada em julho no Grupo Redentor, no Rio. Em duas visitas, a empresa recebeu 80 pessoas, incluídos passageiros convidados pela Central de Relacionamento com o Cliente da Fetranspor, líderes comunitários e profissionais de imprensa.

De forma didática e transparente, o programa possibilita aos participantes o contato direto com as diversas tarefas desenvolvidas nas garagens. Das operações de manutenção da frota até o monitoramento de imagens captadas pelo circuito interno dos ônibus, do acompanhamento da conduta dos motoristas, por meio da leitura de discos cronotacógrafos, ao treinamento e capacitação dos trabalhadores – todos os setores são abertos aos visitantes, a fim de que conheçam a complexidade do serviço e o comprometimento das empresas com a melhoria da mobilidade urbana.

[EVENTOS

[Encontro da Embarq

A Fetranspor uniu-se ao governo do estado no apoio ao encontro que reuniu as principais instituições brasileiras dedicadas ao transporte coletivo de superfície, em abril, no Palácio Guanabara, em Laranjeiras, Rio de Janeiro. Coordenado pelo arquiteto Jaime Lerner, o evento foi organizado pela Embarq Brasil, junto com a Associação Latino-Americana de Sistemas Integrados e BRT (SIBRT).

[Seminário NTU

A necessidade de ações imediatas para a melhoria da mobilidade urbana no país foi uma conclusão consensual dos participantes da edição 2013 do Seminário Nacional da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), em julho, na cidade de São Paulo. No evento, que teve como tema "Mobilidade Sustentável para um Brasil Competitivo", a Fetranspor apresentou a experiência acumulada no primeiro ano de operação do BRT TransOeste.

[Responsabilidade social

Iniciativa lançada em 2013, o Fórum de Responsabilidade Social da Fetranspor teve duas edições, em junho e novembro, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Centro da capital, reunindo cerca de 200 representantes de associadas, entidades de classe e parceiros do setor. Os encontros reforçaram a importância do tema para a sustentabilidade do transporte público.

[3° BiciRio

Participante do 3° Fórum Internacional de Mobilidade por Bicicleta (BiciRio), organizado pela Prefeitura carioca, em setembro, na Fundação Rio Zoo, Quinta da Boa Vista, a Fetranspor manifestou seu apoio ao uso desses veículos como alternativa de mobilidade e à construção de bicicletários no entorno das paradas do BRT TransOeste.

[Dia Mundial sem Carro

Na busca por soluções de mobilidade urbana, associadas à qualidade de vida, bem-estar e saúde, a Fetranspor apoiou o passeio ciclístico que reuniu cerca de 18 mil pessoas no Aterro do Flamengo, no dia 22 de setembro, em comemoração ao Dia Mundial sem Carro. O evento, organizado no Brasil desde 2003, tem o objetivo de estimular uma reflexão sobre o uso excessivo do automóvel. A data foi criada na França, em 1997, e passou a ser adotada por vários países europeus já no ano 2000.

[Cidades Verdes

A Fetranspor foi uma das patrocinadoras da 3ª Conferência Cidades Verdes, que reuniu cerca de 900 pessoas, durante dois dias, em setembro, no auditório da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), no Centro do Rio de Janeiro. O tema central do evento foi a mobilidade urbana, debatida por representantes do setor, autoridades, especialistas, pesquisadores e representantes da sociedade civil.

[Congresso da ANTP

Alternativas energéticas para a mobilidade, operação de sistemas BRS e BRT e aperfeiçoamento da qualidade do serviço de ônibus foram temas de apresentações técnicas da Fetranspor no 19° Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito, promovido pela Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP), no mês de outubro, em Brasília.

TRANSCARIOCA

Viadutos, arcos, pontes, estais. A entrada e saída da Ilha do Governador passam hoje por um processo de transformação tão intenso, por conta da construção da TransCarioca que, em alguns meses, será difícil lembrar de como tudo era antes das obras. Uma das principais frentes de trabalho é a construção do viaduto que cruzará a Avenida Brasil. Chamada de 'obra de arte', ele terá um arco estaiado, que promete levar um pouco de beleza à árida e saturada avenida que, em breve, será transformada em TransBrasil.

3

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

OS SISTEMAS BRS, COM SUAS FAIXAS EXCLUSIVAS PARA ÔNIBUS, E BRT, COM CORREDORES TOTALMENTE SEGREGADOS, CONSOLIDAM-SE COMO SOLUÇÕES DE TRANSPORTE RÁPIDO, SEGURO E ECONOMICAMENTE VIÁVEL.

Transporte de massa: o melhor de todos os caminhos

A mobilidade urbana ascendeu à condição de tema de primeira ordem no debate sobre a melhoria da qualidade de vida no Rio de Janeiro e em outras cidades fluminenses afetadas pela hegemonia histórica dos carros de passeio, em detrimento do transporte público. O engajamento definitivo das autoridades e de setores da sociedade na construção de alternativas frente a essa distorção foi um importante marco do ano de 2013, seja por conta do incremento de várias ações governamentais em favor dos modais de uso coletivo, seja pelas manifestações populares de descontentamento com os pontos vulneráveis na prestação de serviços, inclusive do transporte público.

Em meio às transformações que vêm mudando a feição urbana do Rio, o setor de transporte por ônibus registrou avanços significativos no ano, apesar de enfrentar adversidades financeiras por falta da correção inflacionária no valor das tarifas. Na capital, os sistemas BRS (do inglês *Bus Rapid Service*), com suas faixas exclusivas para ônibus, e BRT (*Bus Rapid Transit*), com corredores totalmente segregados, consolidaram-se como soluções de transporte rápido, seguro e economicamente viável.

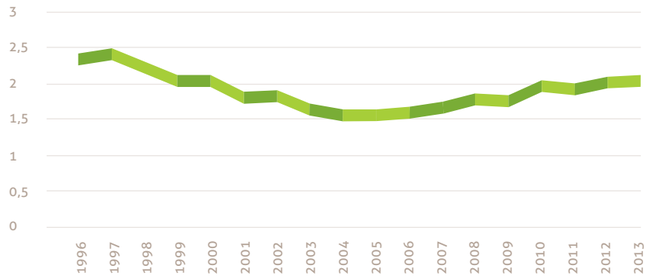
Outra conquista da mobilidade foi a licitação para o Sistema de Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que ligará o Centro à Zona Portuária, e o início das obras. Em função das profundas modificações urbanas e viárias previstas para a região, inclusive com a derrubada do Elevado da Perimetral para a execução das obras do Porto Maravilha, a Fetranspor fez um amplo trabalho de reorganização dos itinerários das linhas que acessam o Centro do Rio.

Desempenho do setor

O transporte por ônibus no estado do Rio de Janeiro seguiu em crescimento ao longo de 2013, mas em ritmo menor do que o registrado no ano anterior. A clientela das empresas totalizou uma média de 6,6 milhões de passageiros pagantes por dia, um aumento de 2,6% em relação ao desempenho de 2012, ano que em que a demanda havia crescido 4,4%. Apesar da diferença, o resultado operacional em 2013 indica que o setor consolidou o patamar perdido desde 2003, quando iniciou uma curva de declí-

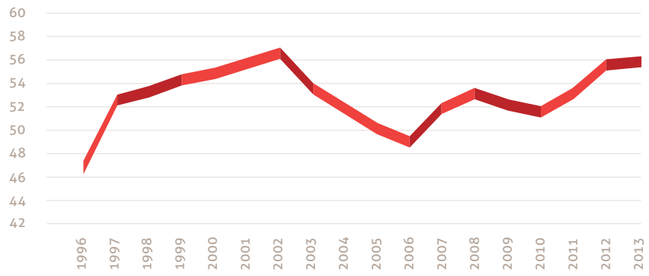
EVOLUÇÃO DA DEMANDA*

Passageiros / dia (em milhões)



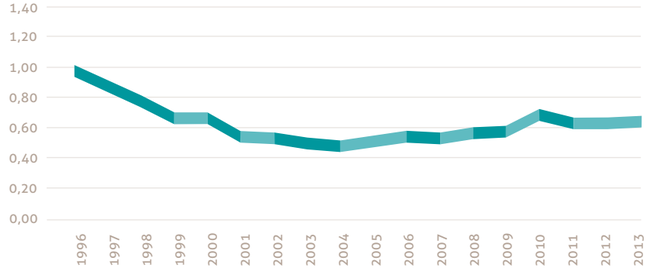
EVOLUÇÃO KM PERCORRIDA*

Média mês (em milhões)



EVOLUÇÃO DO IPK*

Média mês



(*) DADOS REFERENTES AO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

nio revertida somente na segunda metade da década passada.

O volume de passageiros evoluiu sem ampliação expressiva da quilometragem percorrida, ao contrário dos dois anos anteriores. Nas linhas intermunicipais, a média mensal foi de 57,6 milhões de quilômetros – 0,3% a mais do que em 2012. Em contrapartida, o índice de passageiros por quilômetro rodado (IPK) nessas linhas aumentou 1,1%, alcançando 0,92 e conservando tendência ascendente iniciada em 2011. Na cidade do Rio de Janeiro, o IPK atingiu 1,35; em todo o estado, que possui frota de 22,5 mil coletivos, a média foi de 1,14 passageiros por quilômetro.

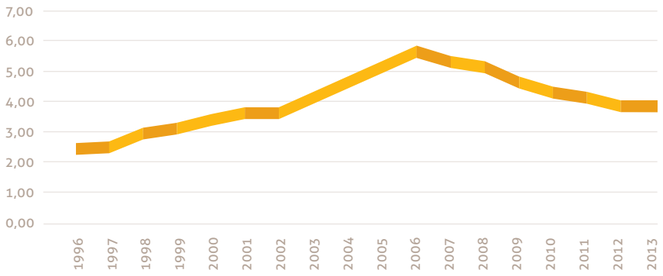
O setor sofreu forte impacto na receita durante todo o ano de 2013, notadamente na capital, em decorrência da contenção do reajustamento das tarifas. No Rio, a Prefeitura suspendeu correção de 5,4% prevista para 1° de janeiro do ano passado, a pedido da Presidência da República, como forma de ajudar no controle da inflação. O reajuste, aplicado em 1° de junho, foi novamente cancelado no dia 19 daquele mês, em meio à onda de manifestações de rua que se espalhou pelas cidades brasileiras. O governo estadual e prefeituras de outros municípios também contiveram ou reduziram os preços das passagens.

Por conta da defasagem dos valores das tarifas frente à inflação dos custos operacionais e ao reajuste salarial da força de trabalho, o setor de transporte por ônibus acumulou perdas estimadas em R$ 216 milhões. Somente nas empresas que atuam na cidade do Rio de Janeiro, os prejuízos totalizaram R$ 164,2 milhões. Entre as empresas que operam linhas intermunicipais, o valor chegou a R$ 51,8 milhões. Um dos efeitos da não atualização das receitas foi a interrupção do processo de renovação da frota, depois de a idade média dos coletivos ter sido reduzida de 6 anos para 4,2 anos no período 2006-2012.

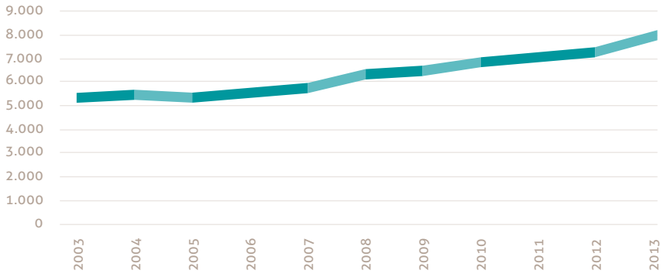
Grandes eventos

A diretoria de Mobilidade Urbana da Fetranspor foi responsável ainda pelo planejamento operacional de atendimento às demandas de passageiros durante os grandes eventos ocorridos na capital ao longo do ano.

EVOLUÇÃO DA IDADE MÉDIA FROTA*



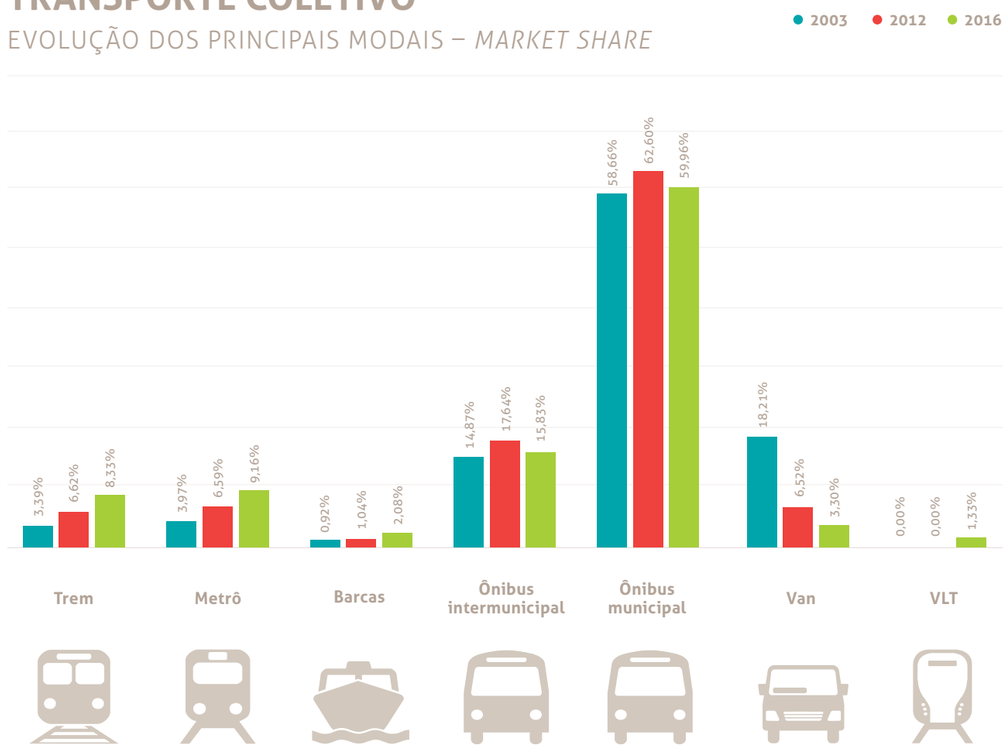
EVOLUÇÃO DA FROTA INTERMUNICIPAL*



(*) DADOS REFERÊNTES AO TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

TRANSPORTE COLETIVO**

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS MODAIS – *MARKET SHARE*



(**) OS DADOS DE 2003 E 2012 SÃO DO PDTU; OS DE 2016 SÃO PROJEÇÕES.

Para a Jornada Mundial da Juventude, considerado o maior evento já realizado na cidade, com a participação de mais de 3,5 milhões de pessoas, foram transportados 390 mil passageiros diariamente, entre os dias 23 e 28 de julho.

Durante o Rock in Rio, de 13 a 15 e de 19 a 22 de setembro, cerca de 200 mil passageiros foram transportados durante os sete dias de atrações do festival. Para esta ocasião, além do transporte convencional, foi planejado e operado pela Fetranspor um serviço executivo de 1ª Classe.

Sistema BRS

Alternativa de transporte público em vias de grande congestionamento de trânsito, graças à adoção de faixas exclusivas para ônibus, o sistema BRS foi incorporado em

Os cariocas aprovam o modelo de transporte que utiliza ônibus articulados em vias segregadas para coletivos, pagamento antecipado em estações climatizadas e embarque e desembarque no mesmo nível dos veículos.

definitivo ao dia a dia dos cariocas. Em 2013, cinco novos corredores do gênero foram implantados pela Prefeitura do Rio de Janeiro, com apoio do Rio Ônibus e da Fetranspor. A cidade fechou o ano com dez BRS em funcionamento, consagrando uma solução de melhoria das condições de mobilidade no Centro e nas zonas Sul e Norte.

Os corredores BRS, lançados no Rio em 2011, aumentam os níveis de segurança viária. Para os clientes do serviço de ônibus, a circulação livre de engarrafamentos reduz em até 40% o tempo dos deslocamentos, com significativo ganho na qualidade de vida. Ao mesmo tempo, o sistema fortalece a mobilidade sustentável, por otimizar a utilização da frota e, em consequência, diminuir o consumo de combustível e as emissões de gases na atmosfera.

Em 2013, a Prefeitura criou os sistemas BRS Estácio (agosto), Tijuca (setembro), 24 de Maio e Carioca (outubro) e Marechal Rondon (novembro). Somando 17,1 quilômetros, os novos corredores receberam 205 linhas, atendidas por 3.706 coletivos. Os cinco sistemas somaram-se aos BRS Copacabana, Ipanema–Leblon, Presidente Vargas, Rio Branco e Presidente Antônio Carlos–1° de Março. No total, a solução BRS encerrou o ano com 46,1 quilômetros de corredores exclusivos para ônibus em avenidas com grande volume de tráfego.

As mudanças operadas na mobilidade pela ampliação do sistema BRS foram objeto de intensa campanha informativa desenvolvida pelos consórcios de empresas, Rio Ônibus e Prefeitura, no Centro e na Zona Norte, com ênfase nas novas localizações dos pontos de parada. Para a operação nos corredores de acordo com elevados padrões de segurança e relacionamento com os clientes, a capacitação de motoristas, cobradores, fiscais, despachantes, inspetores e instrutores teve apoio da Universidade Corporativa do Transporte (UCT), da Fetranspor.

Em reconhecimento ao papel que o sistema vem representando no contexto da mobilidade, o BRS do Rio ganhou da Associação Internacional de Transporte Público (UITP), em maio, na Suíça, o prêmio 'Crescendo com o Transporte Público', categoria *Design Innovation*, regional América Latina. Com o *case* apresentado pela Fetranspor (Sistema BRS – Uma nova visão no transporte público do Rio de Janeiro), a iniciativa carioca foi uma das seis premiadas no 60° congresso da organização, que recebeu 270 inscrições de 50 países.

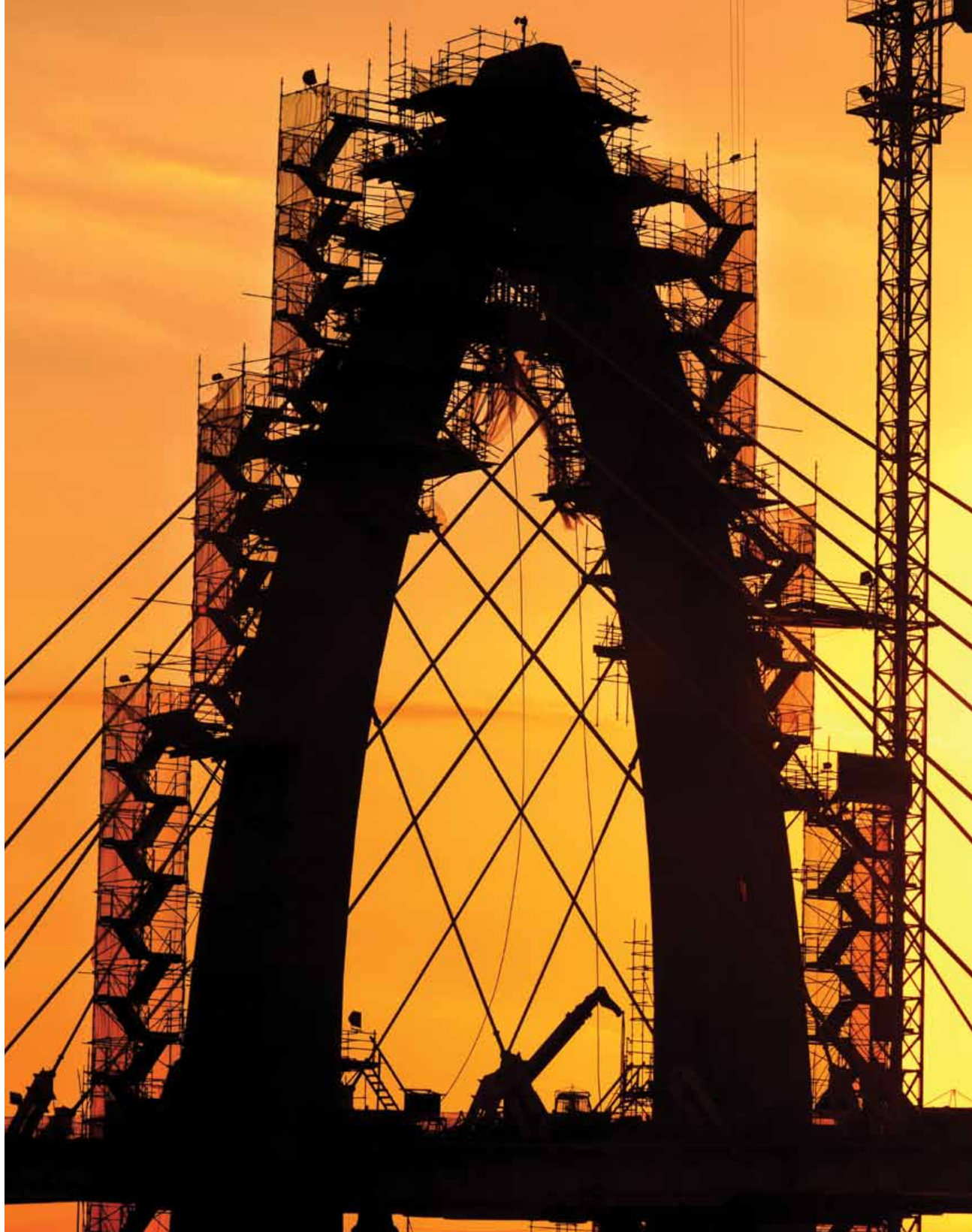
Sistema BRT

Primeiro dos quatro sistemas BRT em construção na cidade do Rio de Janeiro, o TransOeste completou 12 meses de funcionamento, em 6 de junho de 2013, com aprovação de 93% dos clientes usuários. A avaliação atesta o apoio dos cariocas à opção da Prefeitura por esse modelo de transporte, que utiliza ônibus articulados em vias segregadas para coletivos, pagamento antecipado em estações climatizadas e embarque e desembarque no mesmo nível dos veículos, como no metrô – características que ga-

SISTEMAS BRS

QUANTIDADE DE LINHAS

- BRS Estácio | 57
- BRS Tijuca | 33
- BRS 24 de Maio | 15
- BRS Carioca | 79
- BRS Mal. Rondon | 21



CORREDORES BRT

QUANTIDADE DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

TransOeste
150 mil/dia

TransCarioca
340 mil/dia

TransOlímpica
87 mil/dia

TransBrasil
500 mil/dia

1,1 milhão de passageiros

EXTENSÃO DE 160 km
DE VIAS EXCLUSIVAS

TransOeste | 63 km
TransCarioca | 39 km
TransOlimpica | 23 km
TransBrasil | 32 km

ESTAÇÕES PREVISTAS

rantem rapidez, segurança e conforto para os clientes.

O TransOeste, que liga Santa Cruz e Campo Grande à Barra da Tijuca, na Zona Oeste, superou as expectativas de demanda, que cresceu mais de 500% desde o início das operações. Dos 20 mil passageiros diários em junho de 2012, quando contava com nove estações e 20 veículos, o sistema chegou ao fim de 2013 transportando 125 mil passageiros, com 42 estações, 103 ônibus articulados e 20 do tipo Padron com portas no mesmo nível de altura das estações.

Na pesquisa que aferiu o grau de satisfação com o sistema, realizada com dois mil passageiros pelo instituto Insider, em abril, para o Consórcio BRT, o serviço teve nota média de 7,64, numa escala de 0 a 10. Para 76% dos entrevistados, o principal ganho com o BRT é a redução do tempo de viagem, que, na média, diminuiu 34 minutos. A pesquisa foi divulgada pelo consórcio em anúncios nos meios de comunicação, difundindo entre os cariocas as vantagens do sistema.

Pelo desempenho nos primeiros 12 meses de operações, o TransOeste foi considerado um dos melhores BRT do mundo pelo instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP, na sigla inglês), sediado em Nova York, Estados Unidos. No *ranking* The BRT Standard 2013, que avaliou a qualidade dos serviços de 80 sistemas do gênero, em vários países, a organização concedeu ao TransOeste a certificação Ouro – categoria que contempla os BRT que fizeram mais de 85 pontos numa escala de até 100.

Em paralelo à ampliação gradual do TransOeste (investimento de R$ 1,6 bilhão, com 63 quilômetros de extensão), tiveram curso em 2013 as obras dos BRTs TransCarioca e TransOlímpica, com início de operação prevista, respectivamente, para 2014 e 2015. O quarto sistema do gênero, o TransBrasil, teve licitações efetuadas em 2013 e o começo das obras programado para 2014, a fim de entrar em operações em 2016, ano de realização dos Jogos Olímpicos.

TransCarioca

Em fase avançada de construção no fim de 2013, para iniciar as operações em 2014, o sistema ligará o Aeroporto Internacional Tom Jobim/Galeão à Barra da Tijuca. Além de contar com uma ponte estaiada entre a Ilha do Fundão e o continente e uma passagem subterrânea (mergulhão) em Campinho, o BRT passará por viadutos recém-erguidos e vias duplicadas especialmente para o tráfego dos ônibus articulados. O empreendimento tem custo redimensionado de R$ 1,9 bilhão, procedentes do PAC da Copa e dos governos estadual e municipal.

O TransCarioca terá 41 quilômetros de extensão, com 43 estações e quatro terminais de integração – paradas que proporcionarão o atendimento de vários bairros, como Ramos, Olaria, Penha, Vila da Penha, Vicente de Carvalho, Vaz Lobo, Madureira, Campinho e diversas localidades de Jacarepaguá. O sistema será operado com 157 ônibus articulados e capacidade total para transportar até 340 mil passageiros por dia, podendo conduzir até 50 mil por hora nos períodos de grande demanda.

TransOlímpica

A construção do sistema faz parte da maior obra de infraestrutura em execução na capital fluminense: uma via expressa de 23 quilômetros entre o Recreio dos Bandeirantes, passando pela Barra da Tijuca e Deodoro (Zona Norte). Custeada pelo estado e a prefeitura, no valor de R$ 1,8 bilhão, a via terá, além das faixas exclusivas para ônibus articulados, uma pista com três faixas para automóveis nos dois sentidos do tráfego.

O TransOlímpica terá 16 estações e dois terminais de integração, servindo também à população de vários outros bairros, como Jacarepaguá e Magalhães Bastos. Neste local, assim como em Deodoro, o sistema de ônibus articulados terá conexão com os trens. Alternativa à Linha Amarela, o BRT também será ligado ao TransOeste e ao TransCarioca, no Recreio dos Bandeirantes. A frota será formada por 60 veículos, que transportarão até 79 mil passageiros por dia.

TransBrasil

O sistema vai operar integrado ao TransCarioca e ao TransOlímpica e, na condição de quarto BRT a ser concluído até as Olimpíadas, será o de maior movimento, ligando o Centro ao bairro de Deodoro. O TransBrasil vai contar com 400 veículos articulados e poderá transportar 500 mil passageiros diariamente, incluídos moradores de municípios da Baixada Fluminense, que poderão embarcar em estações na Avenida Brasil.

[A MOBILIDADE FORA DA CAPITAL

A experiência bem-sucedida em projetos de planejamento, reestruturação e priorização do transporte coletivo, realizados no Rio de Janeiro nos últimos três anos, serviu de exemplo para implantação de sistemas similares em cidades de pequeno e médio portes.

Estão sendo elaborados projetos de reestruturação do transporte coletivo nos municípios de Nova Friburgo e Barra Mansa, que se dividem em três fases: pesquisas e levantamentos de dados e informações (com o órgão gestor e operadoras), etapa já concluída e complementada com pesquisas de campo; análise e caracterização, em que já foram detectados gargalos e pontos críticos na circulação; e proposição e simulação de intervenções operacionais e de sistema viário.

Nesta última fase, utilizando softwares especiais, criaram-se redes que, em simulação, foram alimentadas com os dados da pesquisa. Para se chegar à proposta de intervenções final é feita a comparação do cenário previsto com o atual e, a partir daí, são feitos os ajustes necessários. Os principais resultados esperados são: redução de tempo das viagens, diminuição dos congestionamentos, otimização da frota e maior uso da bilhetagem eletrônica.

O município de Duque de Caixas, na Região Metropolitana, também foi contemplado com estudos da Fetranspor, que realizou pesquisas de frequência e ocupação do transporte nos pontos de maior demanda e nos três terminais de integração do município. Também foi feita a contagem classificada de veículos nos pontos de maior retenção de trânsito.

Em função do projeto do BRT TransBrasil, foram desenvolvidos estudos para os corredores BRT Via Dutra, BRT Via Light e BRT Washington Luiz, que contemplam proposta de traçado e de localização de estações e terminais, bem como o plano operacional e as estimativas de demanda para cada um dos corredores, beneficiando a população da Baixada Fluminense.

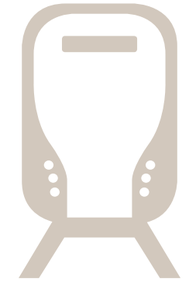
Com extensão de 32 quilômetros e 25 estações, incluindo pontos nas avenidas Presidente Vargas, no Centro, e Francisco Bicalho, em São Cristóvão, o projeto do sistema, que começa a ser executado em 2014, prevê a construção de viadutos e pontes e o alargamento das pistas laterais em longo trecho da Avenida Brasil. O custo da via expressa, que integra o PAC Mobilidade Grandes Cidades, será de R$ 1,5 bilhão.

Veículo Leve sobre Trilho (VLT)

Uma das mais arrojadas inovações em curso no transporte público da cidade do Rio de Janeiro, o Sistema de Veículo Leve sobre Trilhos que ligará a Zona Portuária ao Centro teve as obras iniciadas no segundo semestre de 2013. O projeto é executado por meio de parceria público-privada entre o governo federal e o Consórcio VLT Carioca. Vencedor da licitação para construção e operação do sistema por 25 anos, o consórcio é integrado pela RioPar, *holding* criada pela Fetranspor em 2012, que desenvolve tecnologia e novos negócios voltados para o avanço da mobilidade no estado.

O VLT faz parte do conjunto de intervenções da Operação Urbana Porto Maravilha, empreendidas no contexto da preparação da cidade para os Jogos Olímpicos de 2016. Os investimentos públicos e privados em obras e serviços previstos para a região portuária somam R$ 7,6 bilhões, incluído o sistema dos veículos leves; a construção da Via Binária do Porto, aberta parcialmente em outubro; a demolição do viaduto da Avenida Perimetral, iniciada também em 2013; e a transformação da Avenida Rodrigues Alves em via expressa.

O VLT será integrado a todos os outros modais de transporte. Com 28 quilômetros de trilhos, terá seis linhas e 46 estações, conduzindo até 160 mil passageiros por dia, em composições para 450 pessoas. Investimento de R$ 1,16 bilhão (parte do consórcio e R$ 532 milhões do PAC da Mobilidade), o sistema é construído em duas fases. A primeira, no trecho Vila de Mídia–Santo Cristo–Praça Mauá–Cinelândia, será entregue no fim de 2015. A segunda, nos trechos Central–Barcas, Santo Cristo–América–Central–Candelária, e América–Vila de Mídia–Barcas–Aeroporto Santos Dumont, no primeiro semestre de 2016.



[VLT
CONSTRUÇÃO DE SEIS NOVAS LINHAS NO CENTRO

Extensão | 28 km

Estações | 46

Frota | 32 composições sem catenária

Investimento | R$ 1,16 bilhão

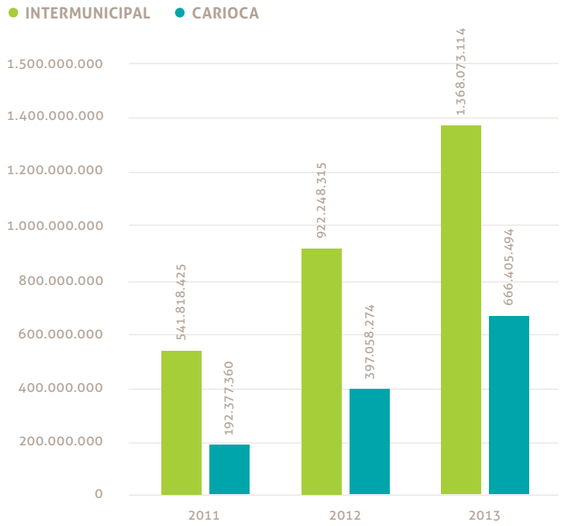
Demanda estimada | 160 mil/dia

Bilhete Único

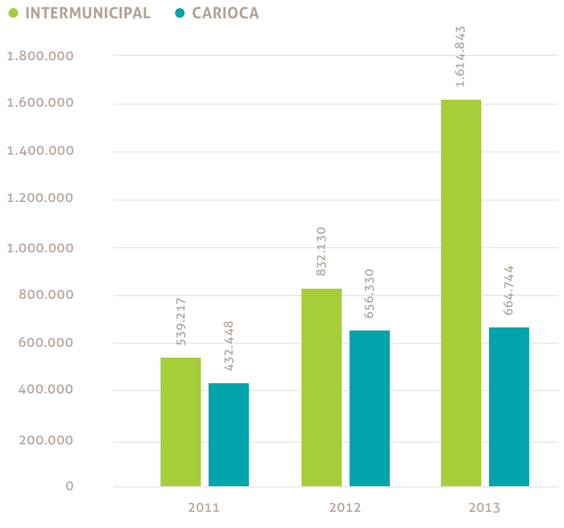
A integração tarifária por meio do Bilhete Único (BU) beneficiou mais de 1,6 milhão de pessoas em 2013, seja na versão Carioca, para trajetos dentro da capital, seja na intermunicipal, para percursos entre 20 municípios da Região Metropolitana. O uso do BU no transporte por ônibus e em outros modais manteve a tendência de crescimento, por conta do atrativo econômico, já que proporciona deslocamentos em mais de uma condução por uma tarifa inferior à soma das cobradas separadamente em cada viagem.

O BU Carioca é usado nos ônibus e trens; o intermunicipal, nos ônibus, barcas, trens, metrô e vans regularizadas. No fim de 2013, a quantidade de cartões de BU era de 2,3 milhões – um aumento de 41,8% sobre o volume de 2012. O número de viagens integradas foi superior a 2 bilhões, correspondente a acréscimo de 54,2%. Do total, 1,4 bilhão de viagens (67,2%) foram feitas em trajetos intermunicipais.

VIAGENS INTEGRADAS ACUMULADAS



NÚMERO DE BILHETES ÚNICOS NO FIM DE CADA ANO



RioCard Cartões

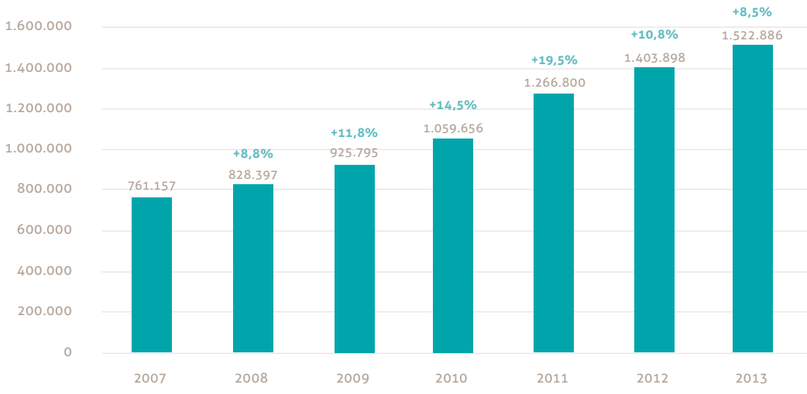
Responsável por soluções de bilhetagem eletrônica para o aprimoramento da mobilidade urbana, a RioCard Cartões gerencia a expedição e a comercialização de cartões inteligentes, assim como administra os canais de venda e promove ações de marketing para disseminar o uso desse moderno meio de pagamento, que cresce ano a ano no estado. A empresa presta atendimento direto em 21 lojas, que integram uma ampla rede formada por estabelecimentos credenciados, além de interagir com os usuários por meio da Central de Relacionamentos com o Cliente RioCard.

A RioCard Cartões, criada em 2011 com a missão de ser referência nacional em bilhetagem eletrônica para todos os modais de transporte, encerrou seu segundo ano de atividades com uma base de clientes composta por mais de 125 mil empresas e 2,1 milhões de usuários de vale-transporte. O número representou crescimento de 4,6% em relação ao ano de 2012, como resultado de campanhas e ações comerciais. Com isso, a adesão aos cartões inteligentes atingiu 64% de penetração no mercado de trabalho do estado. No total, somado ao vale-transporte os demais tipos de produto (Expresso e BUs Intermunicipal, Carioca, Niterói e Nova Friburgo), o número de cartões em utilização chega a 3,4 milhões.

As transações com os cartões RioCard alcançaram, em 2013, o patamar de 1,5 bilhão, correspondente a aumento de 8,5% em relação à quantidade do ano anterior. Como em 2012, os cartões moedeiros (Expresso e BU), destinados a pessoas físicas que não dispõem do benefício do vale-transporte, como profissionais autônomos e estudantes, também foram destaque e somaram 320 milhões de transações – um aumento de 26,2%.

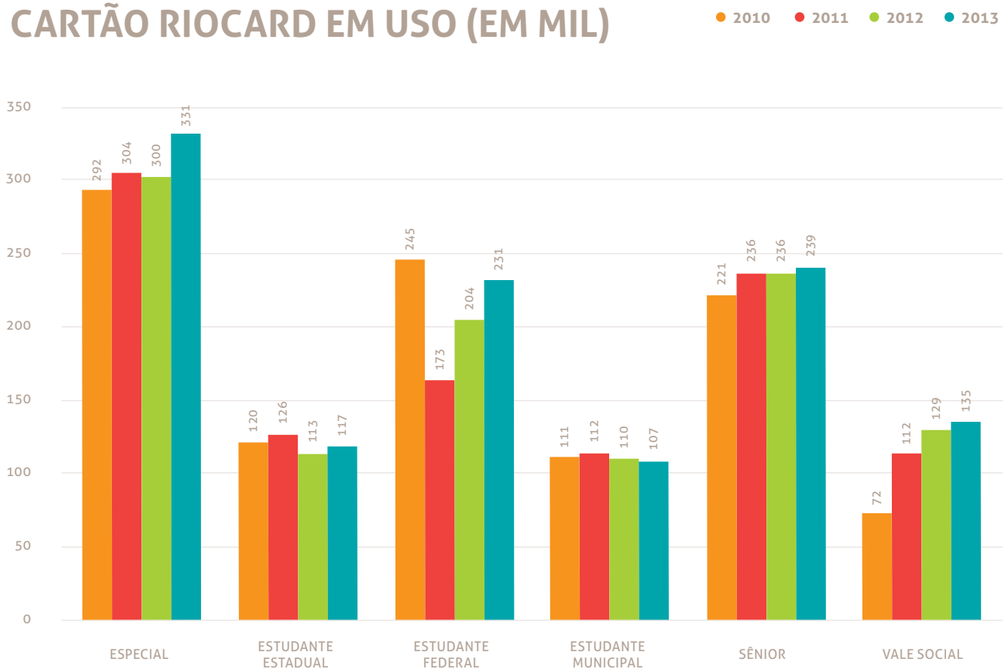
A expansão do uso dos cartões inteligentes foi consequência da

QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES POR ANO (EM MIL)

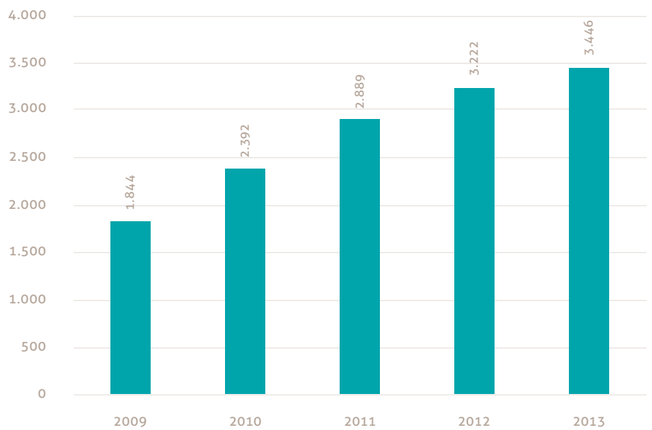


QUANTIDADE DE TRANSAÇÕES DOS CARTÕES RIOCARD	2012	2013	CRESCIMENTO 2012/2013
VALE-TRANSPORTE	1.150.186.190	1.202.769.733	+ 4,60%
MOEDEIRO	253.711.762	320.116.573	+ 26,20%
TOTAL	1.403.897.952	1.522.886.306	+ 8,50%

CARTÃO RIOCARD EM USO (EM MIL)



CARTÃO RIOCARD EM USO (EM MIL)



A RioCard Cartões, referência nacional em bilhetagem eletrônica para todos os modais, encerrou o ano com uma base de clientes composta por mais de 125 mil empresas e 2,1 milhões de usuários de vale-transporte.

ampliação da capilaridade dos canais de distribuição da RioCard Cartões em suas lojas, pontos de venda e máquinas de autosserviço nas estações das barcas Rio–Niterói e do BRT TransOeste – inovação que tornou os produtos ainda mais próximos da população. Em face do crescimento da base de clientes, a Central de Relacionamento e as lojas RioCard atenderam, respectivamente, mais de 1,6 milhão de ligações telefônicas e 5,8 milhões de usuários em 2013.

Em 2013, os cartões de gratuidade foram incorporados à RioCard Cartões, tendo proporcionado mais de 454 milhões de viagens ao longo do ano. Nos seis postos especiais para esse tipo de cartão, 416 mil pessoas foram atendidas; e na Central de Relacionamento foram recebidas 635 mil ligações.

A expansão da rede de atendimento da RioCard Cartões teve curso em 2013, como parte da estratégia de aproximação com os usuários. No fim do ano, o atendimento contava com mais de 1,5 mil pontos de venda e recarga – 518 em agências bancárias e nas 21 lojas RioCard e os demais em estabelecimentos comerciais, integrantes da Rede de Recarga RioCard. Uma opção prática para os clientes foram os Terminais de Autosserviço, que somaram 143 unidades espalhadas em vários pontos do estado.

A RioCard inaugurou lojas nas cidades serranas de Teresópolis e Nova Friburgo, em setembro e outubro, para atendimento tanto dos clientes de cartões valorados quanto daqueles que usam os de gratuidade. Em Friburgo, a iniciativa fez parte da ampliação da bilhetagem eletrônica, quer passou a proporcionar a utilização do Vale-Transporte RioCard nos ônibus urbanos e intermunicipais. A empresa também implementou a biometria para os cartões de gratuidade no município, assim como em Niterói, São Gonçalo e Maricá, e implantou o projeto Recarga na Escola em 65 estabelecimentos de Teresópolis e 35 de Macaé.

Nos grandes eventos realizados na capital em 2013, os serviços da RioCard Cartões garantiram praticidade e segurança à mobilidade dos milhares de participantes. Em junho, como parceira da Federação Internacional de Futebol (FIFA) e da Secretaria de Transportes, a empresa produziu 5 mil cartões para os voluntários que atuaram na Copa das Confederações. Na Jornada Mundial da Juventude, em julho, a RioCard confeccionou 600 mil cartões para os peregrinos e 14 mil para os voluntários. Em setembro, pela segunda vez, a empresa participou do Rock in Rio, com a venda, na internet e no local do festival, de 250 mil cartões de transporte.

Em apoio ao trabalho das associadas da Fetranspor para a melhoria do atendimento aos clientes, a empresa realizou durante o ano o RioCard Training, programa de capacitação voltado a profissionais das áreas de recursos humanos e benefícios. Em encontros mensais, que enfatizaram a importância da atenção aos anseios e dúvidas dos usuários, 275 profissionais fizeram parte do treinamento, representando 162 empresas.

RioCard Tecnologia da Informação

Controlar a emissão e a utilização dos cartões inteligentes e desenvolver tecnologias para o aperfeiçoamento contínuo da bilhetagem eletrônica no transporte público são atividades da RioCard Tecnologia da Informação. A empresa, que presta suporte tecnológico às operações da RioCard Cartões, conta com infraestrutura que inclui equipamentos avançados com grande capacidade de armazenamento e processamento de dados. Em 2013, foram adquiridos dois novos servidores *mainframes* de última geração, que substituíram os modelos Z10.

A atuação da RioCard TI proporcionou expressivo avanço na implantação da biometria digital no transporte por ônibus em 2013, como forma de impedir fraudes no uso dos cartões, sobretudo nos de gratuidade. O uso de leitores biométricos conectados aos dispositivos vali-

dadores dos cartões eletrônicos, iniciado com projeto-piloto em 2012, no município de Itaboraí, começou a ser adotado também em Niterói, São Gonçalo e Nova Friburgo.

Em outra frente, a Rio Card TI iniciou testes para o uso de *smartphones* na bilhetagem eletrônica, no lugar dos cartões. Tendo como parceiras operadores de telefonia e fornecedores de aparelhos, cartões SIM e serviços de gestão tecnológica, a empresa desenvolveu projeto-piloto com a utilização de 200 *smartphones* para o pagamento de viagens nos modais de transporte da capital, exceto o metrô. O sistema utiliza telefones com recursos de NFC (do inglês Near Field Communication), tecnologia que aciona um dispositivo à aproximação de outro, compatível.

A RioCard TI também desenvolveu, em 2013, projeto de utilização de *chips* nos validadores de cartões digitais, que incorporam as últimas inovações em segurança para a bilhetagem eletrônica, em reforço à proteção dos aparelhos contra fraudes. Os testes foram realizados no segundo semestre, em vans regularizadas da capital e em coletivos da Auto Viação Alpha.

Rio Terminais

Resultado da associação da Fetranspor com a empresa especializada Socicam, o Consórcio Rio Terminais Rodoviários de Passageiros deu seguimento, em 2013, à implantação de melhorias nos terminais Américo Fontenelle e Menezes Cortes, situados no Centro da Capital, e nos de Nova Iguaçu e Nilópolis, na Baixada Fluminense. O consórcio atua com a visão de que instalações do gênero são elos fundamentais na cadeia de operações do transporte públicos, devendo combinar eficiência com segurança e conforto para os usuários.

As obras, adequações e implementações de serviços fizeram parte dos investimentos de R$ 37 milhões, nos termos de contrato de administração e operação por 25 anos. A Rio Terminais detém a concessão dos locais desde maio de 2012, depois de ter vencido licitação pública para a modernização das instalações e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários e empresas. Operados antes pela Companhia de Desenvolvimento Rodoviário e Terminais do Estado do Rio de Janeiro (Coderte), os quatro terminais recebem 500 mil pessoas por dia, em demanda por 191 linhas de ônibus.

Uma das vantagens da concessão dos terminais de passageiros é a desoneração do poder público, dispensado de investimentos e gastos com a manutenção dos terminais. Além de proporcionar a gestão integrada dos terminais e das outras operações do sistema de transporte, o modelo de concessão permite a modernização contínua dessas instalações rodoviárias e o desenvolvimento de novos serviços, de acordo com a necessidade dos usuários e das empresas.

Prêmio Mobilidade Urbana

Na quarta edição, o Prêmio Mobilidade Urbana expressou o reconhecimento da Fetranspor aos autores das melhores reportagens sobre temas relacionados ao transporte público no estado do Rio de Janeiro, nas categorias mídia impressa e eletrônica. A iniciativa, aberta a trabalhos publicados por jornalistas de todo o país entre 1° de agosto de 2012 e 2 de agosto de 2013, teve cerimônia de premiação realizada em dezembro, com a entrega do Troféu Mobilidade Urbana e de um cheque de R$ 10 mil ao vencedor de cada categoria.

Concedido anualmente pela Fetranspor desde 2010, o prêmio abrange outras quatro categorias (Educação e Cultura, Planejamento de Transportes e Tecnologia, Responsabilidade Socioambiental e Relacionamento com Clientes) a cada duas edições. Com a premiação, a Federação valoriza as boas práticas e os resultados alcançados na promoção da sustentabilidade do transporte no estado e da melhoria da qualidade de vida da população fluminense. A seguir, os vencedores em 2013.

JORNALISMO - MÍDIA IMPRESSA

"A era do automóvel empacou", Marcelo Moura de Souza Santos, *Revista Época.*

MENÇÕES HONROSAS

"Adeus ao volante – Motoristas vendem seus carros e adotam metrô, táxi, bicicleta e caminhada", Selma Regina Schmidt e Fábio Souza Vasconcellos, *O Globo*; Série "Nós no trânsito", Selma Regina Schmidt e Fábio Souza Vasconcellos, *O Globo.*

JORNALISMO - MÍDIA ELETRÔNICA

"Um Rio acessível?", Simone Máximo, Thales Coelho Machado, Gabriela Moreira, Luiz Ribeiro, Gerônimo Nespoli e Antônio Mansur, *ESPN Brasil.*

MENÇÕES HONROSAS

"Soluções em mobilidade urbana – Case Rio de Janeiro", Cinthia Maria Medeiros Coelho, *TV O Povo – Canal 48*; "Conexão Rio-Strasbourg", Natashi Rodrigues Franco, Leonardo Luiz da Silva Teixeira e Heloise de Ornelas Azevedo, *TV Bandeirantes.*

VIA BINÁRIO

Com 80 metros de extensão sob o Morro da Saúde, a via tem três pistas em cada sentido e uma galeria para passagem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que terá capacidade para transportar até nove mil passageiros por hora.

4

GESTÃO DO CONHECIMENTO

O TRABALHO DE APRIMORAMENTO DOS PROFISSIONAIS DO SETOR, IMPRESCINDÍVEL ÀS EXIGÊNCIAS DA MOBILIDADE URBANA, RECEBEU R$ 8,9 MILHÕES EM APORTES, 80% A MAIS QUE NO ANO ANTERIOR.

UCT: iniciativas de educação continuada

A importância estratégica do conhecimento e da capacitação técnica para o avanço da qualidade no transporte de passageiros por ônibus no estado do Rio de Janeiro levou a Fetranspor a ampliar os investimentos e iniciativas em educação continuada e treinamento ao longo de 2013. Os aportes de recursos no aprimoramento dos profissionais do setor, imprescindível nos novos tempos da mobilidade urbana, somaram R$ 8,9 milhões – 80% a mais do que em 2012 –, aplicados em infraestrutura, administração e programas da Universidade Corporativa do Transporte (UCT), voltados a todos os níveis da cadeia de atividades do setor.

No quinto ano de funcionamento, a UCT obteve seu melhor desempenho no fomento de um ambiente de gestão do conhecimento no setor, reforçando suas parcerias corporativas e educacionais. Referência no país, a universidade solidificou suas estruturas administrativa e pedagógica, metodologias e ferramentas de ensino e ministrou 201 mil horas-aula de educação e treinamento ao longo do ano. A média alcançada foi de 13,8 horas de capacitação *per capita*, nas modalidades presencial, semipresencial e *online*. Ao todo, foram 14,8 mil vagas preenchidas em cursos, palestras e outros eventos e 109,8 mil acessos de aprendizado via internet.

O foco prioritário da UCT foi a preparação de profissionais para a excelência da operação das empresas de transporte de passageiros, com atenção especial ao sistema BRT por meio de iniciativas norteadas pela visão de que a inovação em transporte por ônibus eleva o setor a um novo patamar de prestação de serviços à população. Em 2013, a universidade corporativa formou 227 profissionais com o uso de simuladores de direção e capacitou instrutores para esse tipo de treinamento. Em outra frente de qualificação, 255 motoristas foram também capacitados em oficinas de ambientação para as atividades exercidas no BRT, com ênfase em padrões de excelência no relacionamento com os clientes.

Atenta às demandas de médio prazo do novo modelo de transporte, a UCT realizou durante o ano o levantamento detalhado dos postos de trabalho envolvidos na estrutura do sistema BRT. No inventário, a Universidade Corporativa mapeou os perfis profissionais e competências de 18 funções, distribuídas na operação do corredor expresso, das estações e do centro de operações. O trabalho vai embasar o estabelecimento de critérios para a seleção de profissionais nas empresas e a elaboração de conteúdos para cursos e outras ações de treinamento.

Em apoio às filiadas ao Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro (Rio Ônibus), no esforço de melhoria da qualidade na prestação de serviços, a UCT treinou 5.787 condutores na primeira fase do Programa de Monitoramento de Transporte de Passageiros por Meio de Ônibus na Cidade do Rio de Janeiro, previsto pelo Decreto Municipal 37.083, de maio de 2013. A iniciativa, lançada em agosto e denominada 'No Ponto Certo', promove o treinamento dos motoristas cariocas e difunde entre eles novas perspectivas de relacionamento no trabalho, que serão consolidadas num código de conduta para a categoria.

Com 31 oficinas pedagógicas realizadas no segundo semestre, somando 46,2 mil horas-aula, o programa foi desenvolvido pela Universidade Corporativa em parceria com o Centro Integrado de Estudo e Programas de Desenvolvimento Sustentável (Cieds). De forma inovadora, 'No Ponto Certo' utiliza metodologia participativa que incentiva a reflexão dos motoristas sobre sua realidade como trabalhadores e como cidadãos, a relação com os passageiros e o trânsito e o propósito profissional da categoria. A contribuição dos participantes está na base do código de conduta construído no programa.

Além de atender às exigências de aperfeiçoamento dos trabalhadores operacionais, tendo como carro-chefe o programa Rodoviário Cidadão, a UCT deu seguimento às iniciativas dedicadas aos gestores intermediários e dirigentes das empresas. Essas ações incluíram a realização de curso de bilhetagem eletrônica para 75 profissionais, a formação de 32 tecnólogos em gestão ambiental e a promoção de MBA em Gestão Empresarial de Transporte de Passageiros, com 16 integrantes. Outra iniciativa foi um ciclo de sete palestras sobre temas que provocaram reflexão sobre o estado da arte de conhecimentos e práticas para a melhoria da gestão das empresas, que tiveram um público de 298 pessoas e 335 participantes *online*.

> Com foco prioritário na preparação de profissionais para a excelência da operação das empresas de transporte de passageiros, a Universidade Corporativa formou 14.795 profissionais ao longo do ano.

Simuladores de direção

Com investimento superior a R$ 4 milhões, a Fetranspor agregou mais dos modernos simuladores de direção aos recursos pedagógicos da

UCT em 2013, totalizando quatro ambientes de realidade virtual destinados à qualificação de motoristas dos ônibus articulados do sistema BRT e dos coletivos convencionais. Os 227 profissionais capacitados nos equipamentos ao longo do ano passaram por quatro módulos de treinamento, somando 16 horas-aula. Ao emular uma gama de situações do dia a dia da atividade, os simuladores põem os profissionais diante de imprevistos que não poderiam ser vividos no treinamento convencional, proporcionando o aperfeiçoamento do desempenho na condução do ônibus.

Os novos simuladores de direção foram instalados no Setrerj, em Niterói, e na unidade do SEST/SENAT em Deodoro, Rio de Janeiro, enquanto os outros dois, adquiridos em 2012, foram mantidos no TransÔnibus, em Nova Iguaçu, e nas instalações do SEST/SENAT do bairro carioca de Paciência. De uso pioneiro no país, os simuladores da Universidade Corporativa contam com cenários e roteiros desenvolvidos especialmente para a realidade urbana do Grande Rio, criados com participação de instrutores operacionais de associadas à Fetranspor.

Rodoviário Cidadão

Carro-chefe dos programas de capacitação da UCT, destinado ao aprimoramento profissional dos motoristas e à formação de líderes, o Rodoviário Cidadão certificou 1.694 trabalhadores das empresas em 2013. Uma das ações educacionais da iniciativa é o Programa Motorista Cidadão, que valoriza o papel do condutor como responsável pelo bem-estar dos clientes do serviço e fator de diferenciação positiva do setor no contexto da mobilidade. Ao longo do ano foram formados 1.584 motoristas. A outra frente pedagógica do programa é a Formação de Lideranças, que certificou 110 despachantes, fiscais e inspetores para a atuação como agentes difusores de práticas de cidadania a serem seguidas no cotidiano das empresas.

Desenvolvido em conjunto com a Fundação Getulio Vargas (FGV), o programa Rodoviário Cidadão já certificou 19.723 profissionais em oito anos de atividades. Em 2013, a universidade corporativa ministrou 69,7 mil horas-aula no programa para os motoristas e 3,5 mil horas-aula para os demais profissionais. Para a aplicação das provas do Motorista Cidadão e da Formação de Lideranças, a UCT promoveu cinco grandes eventos na sede da FGV, em Botafogo, Rio de Janeiro. Ao fim dos processos de qualificação, os profissionais receberam seus certificados em duas cerimônias de formatura.

Educação na rede

No estímulo à cultura de gestão do conhecimento no setor de transporte por ônibus, a UCT expandiu suas iniciativas em educação continuada a novos canais de comunicação em 2013. A Universidade intensificou a difusão de conteúdos pedagógicos e informativos na internet, com ênfase no Canal Educação, e aumentou a presença nas redes sociais, além de ter reestruturado seu portal. A UCT também consolidou sua coluna periódica na revista bimestral *Indo & Vindo*, da Federação, que é distribuída aos rodoviários.

O Canal Educação, ferramenta disponível no Portal UCT, e o canal da universidade no *site* YouTube registraram mais de 108 mil acessos no ano. Para dinamizar a oferta de conteúdos, a Universidade produziu 65 programas para o canal do portal em 2013, proporcionando aos rodoviários outras opções de educação informal sob a forma de noticiários, documentários, entrevistas e desenhos animados, além da transmissão ao vivo de cursos, palestras e debates. O objetivo comum dos programas foi o de fortalecer a qualificação dos trabalhadores frente às demandas de um setor em constante transformação.

Com a reformulação do portal, em agosto, a UCT estreitou a aproximação com seu público, incorporando o potencial de comunicação das redes sociais, com destaque para a interação com mais de 900 seguidores da Universidade no Twiter e em sua *fan page* no Facebook. Pelo site, tendo a tevê corporativa como mediadora da aprendizagem, a Universidade ministrou cursos de educação a distância sobre melhoria do atendimento nas empresas e gerenciamento de projetos. Ao todo, 211 profissionais foram beneficiados e complementaram as atividades em sete polos presenciais.

[PESSOAS

O GRUPO EXECUTIVO EM GESTÃO DE PESSOAS, VINCULADO AO CENTRO DE SERVIÇOS, É INTEGRADO POR GESTORES LIGADOS AOS DEPARTAMENTOS DE RH RECONHECIDOS PELO TRABALHO DE EXCELÊNCIA NA ÁREA.

Por meio de várias ações, a Fetranspor materializou, em 2013, seu compromisso com o desenvolvimento e o bem-estar dos trabalhadores do setor, que são valorizados como fator estratégico para o avanço qualitativo da mobilidade sustentável no estado do Rio de Janeiro. As iniciativas foram realizadas por meio do Centro de Serviços em Gestão de Pessoas, que oferece consultoria e assessoria especializadas na área de recursos humanos às empresas e sindicatos.

A Federação mantém o Grupo Executivo em Gestão de Pessoas, vinculado ao centro de serviços, integrado por gestores ligados aos departamentos de RH reconhecidos pelo trabalho de excelência na área. Além de debater temas prioritários para o relacionamento das empresas com seus empregados, o grupo analisa casos de sucesso no gerenciamento de pessoas, de forma a disseminar essas boas práticas entre as empresas. Em 2013, os focos temáticos do grupo foram Saúde e Segurança, Remuneração, Reconhecimento e Recompensa.

No apoio ao trabalho das empresas na promoção da saúde entre os rodoviários e seus parentes, a Fetranspor levou o atendimento do Consultório Volante às garagens de 11 filiadas do Rio Ônibus, encerrando o ciclo de cobertura das associadas do sindicato, iniciada no ano anterior. A equipe médica do serviço, montado num ônibus adaptado, esteve também em empresas do TransÔnibus, encerrando o ano com mais de sete mil atendimentos realizados. A atuação do consultório estendeu-se aos eventos da Ação Global, como forma de expressar a solidariedade do setor com comunidades atendidas.

A renegociação bem-sucedida dos valores de apólice do Seguro de Vida dos Motoristas, requerida pelo acordo coletivo firmado em 2013 com a categoria, foi outro resultado do trabalho do Centro de Serviços em Gestão de Pessoas. O centro também contribuiu para a elaboração de estudos técnicos para a implantação de um plano de saúde para os rodoviários cariocas congregados no sindicato, solicitada à Fetranspor pelo Sintraturb. Para o TransÔnibus, o centro de serviços da Federação concluiu a descrição de 27 cargos nas áreas de operação e manutenção das filiadas, com vistas à criação de um Plano de Cargos e Salários para os rodoviários de Nova Iguaçu.

O Centro de Serviços em Gestão de Pessoas proporcionou à Fetranspor unir-se ao Rio Ônibus no programa Mulheres de Direção, numa parceria que inclui o Detran-RJ e SEST/SENAT. A iniciativa, voltada ao aumento da participação feminina na força de trabalho do setor, proporciona a troca gratuita da carteira nacional de habilitação da categoria B para D, complementando a formação com curso sobre a Resolução 168 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que regulamenta a atividade dos motoristas. Ao fim da participação no programa, as novas condutoras são encaminhadas aos processos seletivos das empresas cariocas.

MUSEU DO AMANHÃ

Uma das âncoras da área cultural do Porto Maravilha, o espaço vai explorar variedades do amanhã nos campos da matéria, da vida e do pensamento, além de debater questões como mudanças climáticas, crescimento e longevidade populacionais, integração global, aumento da diversidade de artefatos e diminuição da diversidade da natureza.

5

MEIO AMBIENTE

AO LONGO DO ANO, FORAM OBTIDOS AVANÇOS SIGNIFICATIVOS NA DIFUSÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL E NA DIMINUIÇÃO DOS IMPACTOS DO TRANSPORTE COLETIVO POR ÔNIBUS.

O transporte por ônibus em sintonia com as exigências globais

Pilar fundamental na construção da mobilidade sustentável no estado do Rio de Janeiro, o compromisso com a proteção do meio ambiente foi praticado pela Fetranspor, em 2013, de forma integrada às demais iniciativas voltadas à melhoria do transporte por ônibus. Eficiência energética, inovação tecnológica no controle de emissões atmosféricas e gestão ambiental nas empresas foram os eixos programáticos que nortearam as atividades da Federação durante o ano, como forma de minimizar o impacto das operações do meio ambiente e preservar a qualidade do ar.

As ações foram pautadas no Programa Ambiental Fetranspor, lançado em 1997, que já proporcionou a economia de 600 milhões de litros de óleo diesel, evitando a emissão de mais de 2 milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO_2), um dos gases associados à aceleração do aquecimento global. Esse saldo positivo no controle de emissões vem sendo obtido graças ao engajamento do setor no programa EconomizAR, incorporado ao programa Selo Verde, desenvolvido pela Fetranspor em parceria com as autoridades ambientais do estado.

Selo Verde

Pioneira em compartilhar com o poder público o controle do impacto ambiental gerado pelo serviço de ônibus, a Fetranspor contribuiu para evitar a emissão de 111,5 mil toneladas de CO_2 e de 2,4 mil toneladas de material particulado (fumaça preta) em 2013. O ganho para o meio ambiente, como consequência da eficiência dos motores e da redução do consumo de diesel, foi obtido com o programa Selo Verde, resultado de convênio da Federação com a Secretaria de Estado do Ambiente, Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e Petrobras/Conpet.

No quinto ano de funcionamento, o Selo Verde gerou uma economia de 41 milhões de litros de diesel no estado do Rio de Janeiro. Com 88.770 aferições de veículos efetuadas ao longo do ano, atendendo a uma frota de 26.543 ônibus, o programa atestou o bom desempenho dos motores em 84.293 medições – um índice de aprovação de 97%. Os coletivos tiveram afixados nos para-brisas o certificado do Selo Verde, a fim de que o compromisso do setor com a qualidade do ar ajude a ampliar a consciência ambiental entre a população fluminense.

O programa da Fetranspor congrega os programas institucionais Despoluir, em parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), e EconomizAR, com a Petrobras, no contexto do Programa Nacional de Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e Gás Natural (Conpet). A conjunção das iniciativas garante a adoção de limites de emissões mais restritivos que os previstos em legislação. O Selo Vende atende também ao Programa de Autocontrole de Emissão de Fumaça Preta por Veículos Automotores do Ciclo Diesel (Procon Fumaça Preta), do Inea.

EconomizAR

Parceira da Petrobras no desenvolvimento do EconomizAR desde 1997, a Fetranspor renovou em novembro de 2013 o convênio de participação no programa, realizado no âmbito do Conpet. Dando curso ao monitoramento das emissões veiculares na frota das filiadas, por meio de quatro unidades móveis que conta com técnicos e equipamentos de medição, a Federação garantiu repasse de R$ 600 mil, para aquisição de um sistema de medição *on board* para análise de gases e material particulado nos ônibus.

O novo equipamento – Portable Emissions Measurable Systems (PEMS) – opera como um laboratório embarcado que mensura, além das emissões de gases como CO_2 e fumaça preta, o consumo real de combustível, a aceleração e a velocidade dos veículos. A análise de todas as variáveis possibilita a identificação de desempenhos energéticos e ambientais mais adequados às tecnologias dos motores e o uso de combustíveis alternativos.

Centro de Serviços Ambientais

No apoio gratuito às empresas e sindicatos na gestão de meio ambiente, o Centro de Serviços Ambientais (CSA) da Fetranspor prestou suporte técnico e consultoria a 98 filiadas em 2013, tendo como foco o atendimento de requisitos da legislação. Ao fim do quarto ano de atividades do CSA, 13% das empresas de ônibus contavam com licenciamento ambiental e 54% tinham processos de renovação.

As demandas atendidas pelo CSA abrangeram também o recadastramento de empresas no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a implementação da certificação ISO 14001, a elaboração de planos de gerenciamento de resíduos e o apoio ante notificações de órgãos ambientais. No Ibama, o Centro de Serviços Ambientais obteve o parcelamento de taxas retroativas, necessário para a regularização das empresas perante o órgão ambiental.

TRANSOESTE

O corredor expresso é a principal conexão entre a região Oeste da cidade e alguns bairros da Zona Norte, próximos à Avenida Brasil. O sistema foi inaugurado em junho de 2012 com 40 km de extensão e 35 terminais de paradas para ônibus articulados.

6

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A PRIORIDADE CONFERIDA A ESTE PÚBLICO É MOTIVADA PELO PERFIL INOVADOR, DINÂMICO E OUSADO DA JUVENTUDE NO USO DE NOVAS TECNOLOGIAS, COM DESTAQUE PARA A INTERNET E AS REDES SOCIAIS.

O papel dos jovens nos debates sobre mobilidade

A juventude manteve-se no foco das atenções da área de Responsabilidade Social da Fetranspor ao longo do ano, com a consolidação das conquistas já obtidas e a ampliação do alcance de sua atuação junto aos jovens. O relacionamento com esse público, considerado estratégico e fundamental para a construção de soluções inovadoras para a mobilidade sustentável, foi pautado pelo compromisso com o diálogo e a adoção de iniciativas em linha com a rede de programas Fetranspor Social.

Em sintonia com o fomento de ações que possam transformar o modelo de negócio do setor, a prioridade conferida aos jovens nas ações de responsabilidade social é motivada pelo perfil inovador, dinâmico e ousado desta faixa etária da população, que ocupa a linha de frente no uso de novas tecnologias, com destaque para a informática, a internet e as redes sociais. Sejam como aprendizes, profissionais ou futuros trabalhadores do serviço de transporte por ônibus, sejam como clientes do sistema, os jovens são formadores de opinião em potencial e devem atuar como protagonistas no processo de mudanças que vem sendo experimentado pelo setor.

Um dos símbolos dessas iniciativas é o programa Diálogo Jovem sobre a Mobilidade, que cresceu e ganhou densidade em 2013, gerando propostas para o avanço da qualidade do serviço de ônibus e dos outros modais do transporte público. Ao longo do ano, a Federação também dinamizou o programa Mobilidade Sonora, dedicado à apresentação da música de qualidade a alunos de escolas públicas, e abriu uma nova frente de educação em responsabilidade social, ao promover dois fóruns para a troca de experiências entre gestores de empresas, dirigentes sindicais, fornecedores e especialistas.

Diálogo Jovem

No segundo ano de atividades, o Diálogo Jovem sobre Mobilidade foi alçado à condição de programa permanente da Fetranspor, fortalecido pela participação das empresas, sindicatos filiados e outras partes interessadas. A iniciativa, lançada como programa-piloto em 2012, no 15° Congresso sobre Transporte de Passageiros (Etransport), realizado na cidade do Rio de Janeiro, conservou a missão de integrar a juventude no debate construtivo sobre a mobilidade urbana. Em 2013, o programa enfatizou o diálogo com os jovens que já atuam no setor, contribuindo com sua capacitação também em comunicação participativa para que atuem como sujeitos das propos-

tas de novas perspectivas para o transporte de passageiros.

Com o uso de metodologias interativas, a edição 2013 do programa proporcionou a 55 participantes – na maioria, universitários de 18 a 29 anos – o intercâmbio de ideias durante mais de 100 horas de encontros presenciais. Vinculados a 34 empresas, sete sindicatos, Secretaria de Educação da Prefeitura do Rio e um grupo de aficionados por ônibus, os jovens interagiram em atividades desenvolvidas com dinâmica participativa, debatendo de forma não hierárquica com técnicos, especialistas, executivos e autoridades do setor. De forma inovadora, os temas em discussão foram registrados em desenhos que ilustraram painéis utilizados para estímulo da reflexão e ampliação do diálogo.

Além da produção coletiva de cinco documentários em vídeo sobre os problemas e desafios do transporte público na Região Metropolitana, os participantes do Diálogo Jovem sobre Mobilidade formularam quatro propostas de ação para o setor: promoção do uso do transporte público, valorização e atração de profissionais, desenvolvimento de campanhas em favor da coletividade e valorização dos profissionais que já atuam no serviço de ônibus. Detalhadas e expostas em dois dos quatro grandes encontros do programa realizados durante o ano, as proposições serão apresentada no 16º Etransport, em 2014, nos dias 5, 6 e 7 de novembro de 2014, no Riocentro.

> Um dos símbolos das iniciativas é o programa Diálogo Jovem sobre a Mobilidade, que cresceu e ganhou densidade em 2013, gerando propostas para o avanço da qualidade do transporte público.

Para a divulgação do Diálogo Jovem sobre Mobilidade, sem limitar-se ao círculo de participantes, a estratégia de comunicação do programa elegeu a internet como veículo prioritário, com destaque para as mídias sociais Facebook e YouTube. Na produção e tratamento dos conteúdos, a área de Responsabilidade Social da Fetranspor contou com o apoio de uma agência de comunicação formada por jovens, a fim de tornar mais eficaz a circulação de informações sobre as ações desenvolvidas. Somente no Facebook, a *fan page* do programa teve 4.920 visualizações de postagens.

O programa levou não só o segmento a ouvir o cidadão jovem, atual e futuro cliente do transporte público, como a ele conferiu o direito de participação, através do diálogo com outras áreas interessadas, ajudando a mudar o relacionamento operador-usuário, assim como a cultura de ambas as partes.

Mobilidade Sonora

Criado em 2011, o projeto Mobilidade Sonora leva adolescentes da rede pública de ensino a espaços culturais onde assistem a apresentações de música e aprendem sobre arte e cidadania. Desta forma, a iniciativa da Fetranspor Social visa a contribuir para expandir a cultura e a mente dos jovens. Além disso, o Mobilidade Sonora vem contribuindo para a profissionalização de jovens músicos que atuam em orquestras focadas na inclusão social.

Através de diversas mídias, o projeto chegou a alcançar 18 milhões de pessoas. Na terceira temporada, a plateia foi formada por mais de 43 mil jovens em 15 concertos didáticos e quatro apresentações especiais, organizadas pela Federação em diversas regiões do Grande Rio, para levar música, arte e alegria ao público.

Em 2013, o Mobilidade Sonora incorporou novas orquestras – todas formadas por projetos sociais. À Orquestra Sinfônica e à Orquestra Popular Tuhu (apelido do compositor Heitor Villa Lobos na infância), do Projeto Villa Lobos e as Crianças, que integravam o projeto desde sua criação, juntaram-se a Orquestra Maré do Amanhã, a Orquestra do Projeto Som + Eu e a Orquestra Violões do Forte de Copacabana, além do grupo A Quebrada.

A terceira temporada foi encerrada em novembro, no Teatro Carlos Gomes, Centro do Rio, num concerto com todas as formações musicais do projeto e a participação especial da harpista Cristina Braga e das crianças do Instituto Zeca Pagodinho.

Com a intenção de aumentar a interação com o público, a Fetranspor realizou em 2013 o concurso Flash Musical, que estimulou a produção de fotografias com imagens associadas a músicas de escolha dos participantes. O concurso recebeu centenas de inscrições e utilizou, como principal canal de comunicação, o site do projeto e sua *fan page*, registrando mais de 180 mil acessos durante o ano.

Fórum de Responsabilidade Social

A apresentação e o debate de conceitos e experiências de responsabilidade social corporativa, com foco nas atividades do transporte, marcaram o 1º e o 2º fóruns de Responsabilidade Social da Fetranspor – iniciativa lançada em 2013 com o objetivo de aprofundar o tratamento do tema na rotina gerencial do setor. Os eventos reuniram cerca de 230 representantes de empresas, entidades de classe, fornecedores e outros parceiros, assim como alunos do MBA em Gestão de Transporte promovido pela Universidade Corporativa do Transporte (UCT).

Na estreia dessa nova instância de educação para a responsabilidade social, o tema 'Desafio da Sustentabilidade: Como gerar valor para o negócio e para a sociedade?' foi abordado por especialistas, trazendo à tona questões como a ética e a governança corporativa. O Fórum de Responsabilidade Social possibilitou a troca de experiências de sustentabilidade e mobilidade urbana, implementadas por empresas do setor de transporte. O segundo fórum, ocorrido em novembro, apresentou painéis sobre 'Negócios Sustentáveis e Responsáveis: Oportunidades para as empresas', trazendo práticas de mercado já consagradas.

Banco de Boas Práticas

Espaço virtual que difunde, no site da Fetranspor, as ações socioambientais do setor, o Banco de Boas Práticas teve 92 iniciativas cadastradas em 2013 por empresas e sindicatos filiados. No segundo ano de funcionamento da plataforma digital, 35% dos projetos e campanhas foram voltados à comunidade, 25% à promoção ambiental, 25% ao público interno das organizações, 8% a clientes, 6% a governos e sociedade, e 1% à promoção de valores e condutas transparentes.

Ao incentivar o compartilhamento de informações sobre as iniciativas socioambientais, o Banco de Boas Práticas fortalece o entendimento de que responsabilidade social e ambiental deve ser parte constitutiva da gestão de negócios das empresas, alinhada aos compromissos de sustentabilidade do setor.

Cartão Fetranspor Social

Ao longo de 2013, mais de 8 mil jovens foram beneficiados com o Cartão Fetranspor Social, que visa incentivar a educação de jovens, garantindo a mobilidade urbana e contribuindo para a formação, inclusão e transformação social. Por meio do cartão, os beneficiados deslocaram-se nos percursos entre suas casas e os locais de promoção das iniciativas de formação, desenvolvidas por organizações parceiras e acompanhadas pela Federação.

O acompanhamento do desempenho dos jovens é parte da atuação estruturada da Fetranspor no suporte aos projetos, concebidos e executados de forma compartilhada pelos parceiros e a Federação. Desde 2011, o cartão social possibilitou o aprendizado de 27 mil jovens. Em 2013, a

Fetranspor firmou parcerias com a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Tribunal de Justiça, Instituto Jélson da Costa Antunes (IJCA), Instituto Pereira Passos, no programa UPP Social e Projeto Villa-Lobos e as Crianças.

Justiça Itinerante

Por meio da cessão de dois ônibus, a Fetranspor colaborou com o esforço do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro de levar atendimento judiciário aos moradores de locais mais remotos, através do projeto 'Justiça Itinerante'. Ao longo do ano, mais de 102 mil pessoas foram beneficiadas em todo o estado com essa atuação do Tribunal, que promove a cidadania ao democratizar o acesso aos serviços do Judiciário.

Segurança no trânsito

As atividades educativas da Fetranspor para a redução do número de acidentes de trânsito beneficiaram 60 mil crianças e jovens de escolas do Grande Rio, em 2013. Na capital, as ações dedicaram atenção especial às precauções requeridas em face do sistema BRT. Além de promover palestras e difundir orientações sobre segurança, a Federação manteve o apoio à iniciativa estadual Lei Seca, que orienta crianças e jovens quanto à segurança no trânsito e alerta motoristas sobre os riscos do uso de álcool ao volante.

A promoção de condutas seguras nos locais de passagem do BRT TransOeste foi feita em estabelecimentos de ensino próximos do corredor expresso, por estudantes da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), no âmbito de parceria da Fetranspor com a instituição. As atividades educativas da Federação estão alinhadas à iniciativa Década de Ação de Segurança para Pedestre no Trânsito – 2011/2020, da Organização das Nações Unidas (ONU), adaptada à realidade brasileira pelo Plano Nacional de Redução de Acidentes de Trânsito e Segurança Viária para a Década 2011-2020.

Combate à dengue

Em parceria com sindicatos do setor e secretarias de Saúde do estado, da cidade do Rio de Janeiro e de outros municípios, a Fetranspor manteve a participação na campanha '10 Minutos Contra a Dengue', que divulgou orientações preventivas a cerca de um milhão de pessoas. Quatro sindicatos integraram-se à campanha: Transônibus, Setrerj, Setransol e Sindpass.

Mobilização

A Campanha Mobilização é um projeto de voluntariado com participação de profissionais das empresas filiadas à Fetranspor, como expressão de solidariedade social em momentos críticos vividos pela população fluminense. As ações de 2013 foram voltadas especialmente para o público interno, beneficiando rodoviários que tiveram suas casas destruídas ou alagadas em função das fortes chuvas de verão. A campanha arrecadou mais de dois mil itens de donativos, que foram entregues a mais de cem famílias afetadas nos municípios da Baixada Fluminense e em Petrópolis.

Comunidade

A Fetranspor interagiu com mais de 128 mil pessoas nos eventos promovidos na capital e em outros municípios da Região Metropolitana, em parceria com a Firjan, a Secretaria de Assistência Social e de Direitos Humanos e a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro.

Em 2013, uma das iniciativas da Federação foi a difusão de orientações sanitárias a milhares de jovens, em locais de grande circulação de pessoas, com informações de prevenção contra a dengue, DST, Aids, hanseníase e tuberculose. Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, a Fetranspor ajudou a promover a vacinação antitetânica e contra hepatite.

Além do atendimento à saúde, a Fetranspor, em parceria com a RioCard, empresas e sindicatos filiados, prestou orientações sobre os Cartões RioCard (gratuitos e valorados) e o cadastramento para empregos no setor, esclarecendo dúvidas e ouvindo reclamações e sugestões da comunidade local em relação aos serviços prestados pelas empresas da região. Dessa forma, a Federação expressou o compromisso o setor com a qualidade de vida da população.

Diretoria Fetranspor

Presidente
Lélis Marcos Teixeira

Diretor Administrativo Financeiro
Paulo Marcelo Tavares Ferreira

Diretor de Marketing e Comunicação
Paulo Fraga

Diretora de Mobilidade Urbana
Richele Cabral

Diretora da Universidade Corporativa do Transporte e Gestão de Pessoas
Ana Rosa Chopard Bonilauri

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares

Presidente
José Carlos Reis Lavouras

Vice-Presidente
João Augusto Morais Monteiro

Demais Conselheiros
Narciso Gonçalves dos Santos
Generoso Ferreira das Neves
Florival Alves
José Carlos Cardoso Machado
Marcelo Traça Gonçalves
Domênico Emanuelle Siqueira Lorusso
Francisco José Gavinho Geraldo
Alexandre Antunes de Andrade
Amaury de Andrade
Joel Fernandes Rodrigues

Suplentes
Isidro Ricardo da Rocha
Manoel João Pereira
Manoel Luis Alves Lavouras
João Carlos Felix Teixeira
Jacob Barata Filho
Marco Antônio Feres de Freitas

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Valmir Fernandes do Amaral
Luiz Ronaldo Caetano
Humberto Valente

Suplentes
Carlos Alberto Souza Guerreiro
Jorge Luiz Loureiro Queiroz Ferreira
Fábio Teixeira Alves

DELEGADO REPRESENTANTE – CNT

Efetivo
Jacob Barata Filho

Suplente
Francisco José Gavinho Geraldo

Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro
Rua da Assembleia, 10, Salas 3911 a 3920
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep: 20011-901
Tel: (21) 2173-7400 | Fax: (21) 2173-7447
rioonibus@rioonibus.com
www.rioonibus.com
Presidente do Conselho Superior |
João Augusto Morais Monteiro
Presidente | Lélis Marcos Teixeira

Setrerj

Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Rio de Janeiro
Alameda São Boaventura, 81
Fonseca – Niterói – RJ
Cep: 24130-005
Tel: (21) 2199-3300 | Fax: (21) 2199-3320
setrerj@setrerj.com.br | www.setrerj.com.br
Presidente | Marcelo Traça Gonçalves

Transônibus

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Nova Iguaçu
Av. Carlos Marques Rollo, 854
Vila Nova – Nova Iguaçu – RJ
Cep: 26225-290
Tel: (21) 2797-1050 / 2696-7844
Fax: (21) 2796-2957
transonibus@transonibus.org.br
www.transonibus.com.br
Presidente | Narciso Gonçalves dos Santos

Setransduc

Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários em Duque de Caxias
Rua Almirante Grenfall, 405, bl. 2, sala 601 a 607
Parque Duque – Duque de Caxias – RJ
Cep: 25085-135. Telefax: (21) 2771-1628 / 2673-6477 / 3774-5942
adm@setransduc.com.br
www.setransduc.com.br
Presidente | José Carlos Cardoso Machado

Setranspetro

Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Petrópolis
Centro – Petrópolis – RJ
Cep: 25620-000
Telefax: (24) 2242-5917 / 2243-7912 / 2103-5100
ascom@setranspetro.com.br
www.setranspetro.com.br
Presidente | Isidro Ricardo da Rocha

Setranspas

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Campos
Rua Dr. Lacerda Sobrinho, 273
Centro – Campos – RJ
Cep: 28026-631
Telefax: (22) 2722-7034
contato@setranspas.com.br
www.setranspas.com.br
Presidente | José Maria Matias

Sindpass

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros de Barra Mansa
Rua Benedita Helena de Lima, 140
Centro – Barra Mansa – RJ
Cep: 27310-040
Tel: (24) 2106-5656 | Fax: (24) 2106-5666
sindpass@sindpass.com.br
www.sindpass.com.br
Presidente | Paulo Afonso de Paiva Arantes

Setransol

Sindicato das Empresas de Transportes da Costa do Sol
Av. Central, 81
Jardim Excelsior – Cabo Frio
Cep: 28915-550
Tel: (22) 2645-5454 | Fax: (22) 2645-5554
salineira@mar.com.br | www.salineira.com.br
Presidente | Francisco José Gavinho Geraldo

Sinterj

Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários Intermunicipais do Estado do Rio de Janeiro
Rua do Carmo, 11, sala 1302
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep: 20011-020
Telefax: (21) 2252-0062 / 2252-0063
sinterj@globo.com
Presidente | Amaury de Andrade

Sinfrerj

Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros por Fretamento do Estado do Rio de Janeiro
Rua Buenos Aires, 68 – 10º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep: 20070-900
Telefax: (21) 2210-7398 / 2210-7400
2210-7281 / 2262-8435 / 2262-8149
sinfrerj@sinfrerj.org.br
Presidente | Fernando da Silva Carneiro

EXPEDIENTE

Coordenação
Via Texto

Edição
Vania Mezzonato

Textos
Francico Luiz Noel / Vania Mezzonato

Revisão
Tânia Mara Gouveia Leite

Fotografia
Mirian Fichtner / Pluf Fotografias

Projeto Gráfico
Traço Design

Impressão
Gráfica ColorSet

O Relatório Anual de Atividades é uma publicação da Diretoria de Marketing e Comunicação da Fetranspor